

Segmento: PUCRS

13/03/2020 | Agora no RS | agoranors.com | Geral

Coronavírus afeta funcionamento de instituições no RS

<https://agoranors.com/2020/03/coronavirus-afeta-funcionamento-de-instituicoes-no-rs/>

O governo do Estado determinou que órgãos e entidades da administração pública estadual direta e indireta suspendam atividades ou eventos coletivos, que impliquem a aglomeração de pessoas, pelo prazo de 30 dias. A informação conta no decreto estadual 55.115/2020 publicado nesta sexta-feira (13), com prazo de validade de 30 dias. É recomendada a suspensão, durante mesmo prazo, de viagens internacionais ou interestaduais e de reuniões de capacitação. Os servidores que tenham regressado de férias há cinco dias ou que venham a regressar durante o período no qual o decreto fique em vigor devem notificar os superiores, antes de retornarem ao trabalho, a respeito do itinerário de viagem. Caso apresentem sintomas, os funcionários deverão ficar em casa, sem prejuízo de remuneração, por, no mínimo, 14 dias. Os assintomáticos deverão permanecer, pelo mesmo período, cumprindo funções em regime de teletrabalho.

Na capital gaúcha, o Executivo marcou reuniões com lideranças de entidades empresariais e setoriais para um trabalho integrado de prevenção ao vírus. A iniciativa faz parte do Plano Municipal de Contingência para o Novo Coronavírus, apresentado no dia 5 de março. Orienta as pessoas que estiveram em países ou estados brasileiros com grande contaminação ou em contato com pacientes suspeitos de terem o coronavírus que trabalhem de forma remota.

Cultura

A Secretaria de Estado da Cultura (Sedac) suspendeu atividades como cursos, seminários, vernissages e outros eventos promovidos pelas instituições vinculadas à pasta, entre elas Theatro São Pedro, Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa), Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (Margs) e Casa de Cultura Mario Quintana. As medidas adotadas têm como objetivo evitar exposições desnecessárias do cidadão. As instituições permanecem abertas atendendo ao público durante a vigência do decreto. A continuidade das atividades produzidas por terceiros (peças de teatro, shows etc.) previstas para ocorrerem dentro das instituições públicas, no entanto, fica a critério dos mesmos.

Carnaval em Porto Alegre

A Secretaria Municipal de Cultura comunica que os eventos do Carnaval Comunitário programados para as regiões Restinga e Glória, neste sábado, 14, e domingo, 15, estão cancelados como estratégia de prevenção e enfrentamento ao vírus.

Universidades

Estão com as aulas suspensas no Estado em razão do coronavírus, as universidades ESPM, Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e Universidade Federal do Pampa (Unipampa).

O Instituto suspendeu as aulas nesta sexta (13) nos dezessete campi durante período de 16 a 21 de março de 2020. As atividades administrativas presenciais também estão suspensas, mas garantindo a manutenção daquelas necessárias para assegurar a preservação e funcionamento dos serviços considerados essenciais ou estratégicos. A Formatura Solene dos cursos superiores do Campus Farroupilha, prevista para o próximo sábado, dia 14 de março, ocorrerá com restrições no cerimonial. Já a formatura simplificada, a ser realizada na próxima sexta-feira, dia 20 de março de 2020, está cancelada. Em breve a Direção Geral do Campus Farroupilha se pronunciará a respeito do plano de recuperação das aulas.

A Ufrgs cancelou atividades extracurriculares, mas manteve as aulas, assim como Unisinos, Pucrs, UniRitter, Universidade

Luterana do Brasil (Ulbra), Universidade Feevale e Fadergs, mas todas informam que podem mudar a orientação conforme a evolução do quadro.

Telessaúde

O Telessaúde disponibiliza, para profissionais de saúde, um canal onde eles podem buscar informações e orientações pelo telefone 136 ou pelo 0800-644-6543.

Coronavírus - É um novo vírus que tem causado doença respiratória pelo agente coronavírus. Recentemente, foram registrados os primeiros casos na China. O novo coronavírus faz parte de uma grande família viral que ataca seres humanos e animais. Os primeiros tipos foram detectados na década de 1960.

Como prevenir? Realizar lavagem frequente das mãos, especialmente após contato direto com pessoas doentes ou com o meio ambiente; utilizar lenço descartável para higiene nasal; cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;

evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca; Higienizar as mãos após tossir ou espirrar; não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas; manter os ambientes bem ventilados; evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas da doença. Não utilizar máscaras se não tiver nenhum sintoma respiratório.

Tópicos coronavírus funcionamento instituições RS

13/03/2020 | **Baguete** | baguete.com.br | Geral

E-Core: todo mundo em casa semana que vem

<https://www.baguete.com.br/noticias/13/03/2020/e-core-todo-mundo-em-casa-semana-que-vem>

Todos os 320 funcionários da empresa vão trabalhar remotos.

A E-Core, empresa de desenvolvimento de software sediada em Porto Alegre, determinou que todos os seus 320 funcionários trabalhem de casa, devido ao coronavírus.

A medida vale desta sexta-feira, 13, até a próxima sexta, 20. A E-Core não tem funcionários doentes e está encarando a semana de home office como um teste, visando se preparar para a possibilidade de ter que efetivamente fechar os escritórios.

A maioria dos funcionários da E-Core fica baseada em Porto Alegre, onde a companhia tem duas operações, uma delas baseada no Tecnopuc, parque tecnológico da PUC-RS.

Uma funcionária terceirizada do Sicredi, que mantém um centro de desenvolvimento no Tecnopuc, é familiar de uma da primeira paciente confirmada com o coronavírus na capital gaúcha.

O Sicredi divulgou uma nota afirmando que a funcionária não chegou a ir ao Tecnopuc após ter retornado da Itália. Ela tem 32 anos e apresenta sintomas, mas o resultado do exame ainda não saiu.

A E-Core é uma das primeiras empresas a anunciar publicamente uma política de home office geral como reação ao alastramento do coronavírus no Brasil. Até o momento, já são 81 casos confirmados.

Uma face mais visível da reação do setor de TI no país é o cancelamento de eventos.

Nos últimos dias, a Salesforce decidiu cancelar o BaseCamp, seu maior evento no Brasil, e a ASUG optou pela mesma medida em relação a sua conferência anual. Ambos eventos estavam previstos para as próximas semanas em São Paulo.

13/03/2020 | **Blog Line Up** | blog.lineup-br.com | Geral

'GloboNews Especial': Massacre de Suzano completa um ano

<http://blog.lineup-br.com/2020/03/globonews-especial-massacre-de-suzano.html>

Era para ser mais um dia comum de estudo e diversão na escola Raul Brasil, em Suzano, São Paulo, mas os atos de dois jovens marcaram aquele 13 de março de 2019 para sempre. Na semana em que uma das grandes tragédias brasileiras completa um ano, a repórter Gabriella Bridi volta ao local do massacre, que terminou com a morte de cinco alunos e duas funcionárias, para mostrar o que mudou na escola e na vida dos sobreviventes. A reportagem vai ao ar no 'GloboNews Especial' deste sábado, dia 14, às 13h30.

Gabriella participou da cobertura da tragédia, em 2019. "Quando cheguei no local, no ano passado, a quadra estava isolada, eram muitas viaturas, ambulâncias, movimentação de jornalistas, barulho de helicópteros. Uma das esquinas, onde havia uma pintura com o nome da escola, ficou cheia de homenagens, flores e cartas. Quando voltei, um ano depois, o quarteirão estava irreconhecível. Os muros foram pintados de branco e o bairro retomou o seu ritmo tranquilo", conta a jornalista, que se surpreendeu com o aumento de 10% na procura por vagas na escola.

A mãe de José Vitor Lemos, ferido com uma machadinha, e Rhyllary Barbosa, jovem que lutou contra um dos atiradores para ajudar colegas, estão entre os entrevistados. Funcionários responsáveis por salvar dezenas de jovens durante o ataque contam como tiveram força e serenidade para realizar o ato heroico. Para entender os traumas que o episódio pode causar em alunos e profissionais da escola Raul Brasil, a jornalista conversa com um professor da PUC do Rio Grande do Sul, que aponta as consequências de um ambiente violento aos alunos: dificuldade para reconhecer as emoções no outro, prestar atenção e memorizar.

13/03/2020 | Cabestro Blog | cabresto.blogspot.com | Geral

PUCRS é a única Universidade do Brasil a disponibilizar aulas online de pós-graduação com vencedor do prêmio Nobel

<http://cabresto.blogspot.com/2020/03/pucrs-e-unica-universidade-do-brasil.html>

Com o auxílio da tecnologia do UOL EdTech, as aulas gravadas nos EUA são voltadas para cinco cursos da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

São Paulo, 13 de março de 2020 - A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), considerada uma das melhores universidades da América Latina, anuncia que o psicólogo israelense-americano Daniel Kahneman, ganhador do Prêmio Nobel de Economia em 2002, vai ministrar aulas para cinco cursos de pós-graduação e MBA 100% a distância. O UOL EdTech, responsável pelos aspectos tecnológicos do curso, como gravação, edição, disponibilização via internet, plataforma, site de matrículas e outros elementos, as aulas serão gravadas nos Estados Unidos.

A PUCRS foi uma das precursoras ao adotar a oferta Online Program Management (OPM) do UOL EdTech. Com a solução 360°, capaz de criar e gerir programas de formação EAD de forma integrada, a Universidade oferece 26 cursos de pós-graduação e MBA nas modalidades presencial e online. Em três anos, já atraiu mais de 30 mil alunos que buscam se desenvolver constantemente para os desafios do mercado de trabalho atual, apoiados por uma formação acadêmica de vanguarda.

Para destacar ainda mais a qualidade dos seus cursos, a Universidade convidou um dos maiores especialistas em economia comportamental, Daniel Kahneman, para ministrar aulas online a cinco cursos de pós-graduação: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Planejamento Financeiro e Finanças Comportamentais, Gestão, Governança e Setor Público, MBA em Marketing, Branding e Growth e Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Cidadania Global.

“Buscamos oferecer uma experiência de aprendizagem digital de alta qualidade, um novo conceito de EAD, ajudando a criar a melhor versão digital da instituição de ensino. O projeto do PUCRS Online é inovador na concepção de seus cursos, pois trazer professores como o Daniel Kahneman o diferencia das outras opções do mercado. Queremos dar um alcance nacional às ofertas educacionais através do uso de novas tecnologias”, conta Alex Augusto, CEO do UOL EdTech.

As aulas online seguem o mesmo conteúdo programático das aulas presenciais, que em termos acadêmicos são 100% PUCRS, mas

contam com outras funcionalidades como vídeos, podcasts e outros recursos que tornam a retenção do conteúdo mais eficiente e oferecem ao aluno maior protagonismo do ensino e a conveniência de estudar no seu tempo.

Outros grandes nomes, como o do historiador Leandro Karnal; sociólogo e filósofo, Michel Maffesoli; a filósofa Djamila Ribeiro; e Martha Gabriel, ícone multidisciplinar nas áreas de tendências, inovação, educação e arte, também fazem parte do grupo de profissionais altamente qualificados escolhidos pela Universidade.

Sobre o UOL EdTech

O UOL EdTech desenvolve Plataformas Tecnológicas e Experiências de Aprendizagem Digitais para transformar o modo que Instituições de Ensino e Empresas usam a tecnologia na formação de alunos e profissionais para o mercado. Empresa do Grupo UOL – líder da internet brasileira – o UOL EdTech, conecta o mundo Corporativo e o mundo Acadêmico e já se consolidou como uma das mais inovadoras empresas de tecnologia para educação.

Sobre a PUCRS

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) está entre as mais tradicionais instituições de ensino superior do Brasil. Completou 70 anos em 2018 e tem em sua trajetória a busca constante pela excelência no ensino, na pesquisa e na extensão. A Universidade conta atualmente com quase 30 mil alunos de graduação e pós-graduação e já formou mais de 170 mil pessoas ao longo de sua história.

A PUCRS se consolida como umas das melhores universidades do país, segundo rankings nacionais e internacionais. Em sua estrutura, a Instituição conta com Hospital Universitário, Parque Científico e Tecnológico (Tecnopuc), Museu de Ciências e Tecnologia (MCT), Parque Esportivo, Instituto do Cérebro e Centro de Eventos.

Deborah Slobodticov

deborah.slo@xcom.net.br

(11) 2898-7499

Alexandre Tsuneta

alexandre.tsuneta@xcom.net.br

(11) 2898-7480

Priscila Farias

priscila.farias@xcom.net.br

(11) 2898-7483

XCOM Agência de Comunicação UOL EdTech

Xcom

13/03/2020 | Capital News | capitalnews.com.br | Geral

Bons ventos para o planejamento financeiro virão das salas de aula

<http://www.capitalnews.com.br/opiniao/bons-ventos-para-o-planejamento-financeiro-virao-das-salas-de-aula/340112>

*Por Sheila David Oliveira**

O planejamento financeiro é um dos fatores determinantes pra garantir a qualidade de vida das famílias brasileiras, no presente e no futuro. E a formação de crianças e adolescentes em educação financeira é fundamental para formar uma base cidadãos mais conscientes, disciplinados, organizados e com capacidade de traçar o uso do dinheiro de acordo com o orçamento familiar.

Divulgação

Sheila David Oliveira

E um passo importante pra essa transformação foi a inclusão da educação financeira de forma obrigatório no currículo das escolas, desde a educação infantil até o ensino médio, previsto na chamada Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Por esse documento, a educação financeira deve ser abordada de forma transversal pelas escolas, ou seja, nas aulas e projetos até 2020.

A educação financeira nas escolas traz resultados, de acordo com a AEF-Brasil. Pesquisa feita em parceria com Serasa Consumidor e Serasa Experian, mostra que um a cada três estudantes afirmou ter aprendido a importância de poupar dinheiro depois de participar de projetos de educação financeira. Outros 24% passaram a conversar com os pais sobre educação financeira e 21% aprenderam mais sobre como usar melhor o dinheiro.

Em um país capitalista, já era tempo da implementação de um projeto sólido, pois a educação financeira é a base de um indivíduo, de uma família e de um negócio. O tema é para todas as idades e não somente para os jovens, entretanto quanto mais cedo a pessoa conseguir lidar com suas finanças, provavelmente terá um futuro melhor, longe das preocupações que as dívidas trazem.

É crescente a busca de conhecimentos sobre investimentos pela nova geração de jovens. Estão cada vez mais ávidos em entender a bolsa de valores, apostando suas mesadas em compra de ações, sem ao menos ter uma base de entendimento. E aí que mora o perigo, pois, na maioria das vezes, esse jovem não tem o esclarecimento sobre coisas básicas que envolvem esse mundo financeiro como, por exemplo, o que é uma taxa Selic, o impacto da inflação e até mesmo entender seus gastos, a lição número 1 para se pensar em investir.

A base da educação financeira é indispensável para quem quer começar a investir, viemos de gerações em que a educação financeira não era discutida entre a família. Nosso avós e pais, na maioria dos casos, são "analfabetos" em temas financeiros. E, hoje em dia, vemos que as antigas gerações "pagam" preços altos por não entender o básico.

Fruto desse atraso é a inadimplência, que atinge mais de 60 milhões de brasileiros, um dos maiores problemas do país. Essa situação de não pagamento dos compromissos financeiros é ainda mais alarmante nas gerações mais jovens, que já entram no mercado de consumo com alto grau de endividamento. E apesar da juventude ser o momento mais propício para se pensar no futuro, muitas vezes não é isso que acontece. Por esse motivo, promover a educação financeira para jovens é um desafio muitas vezes subestimado. Infelizmente, estamos tratando de uma geração que não poupa, que se endivida logo cedo e tem pouca ou nenhuma educação financeira.

E existe um grande desafio pela frente. É preciso investir formação de professores, a oferta de material didático adequado e mesmo a garantia de tempo para que os professores se dediquem ao preparo das aulas. Isso porque as avaliações dos estudantes brasileiros sobre as noções de educação financeira precisam evoluir. No Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2015, o Brasil ficou em último lugar em um ranking em competência financeira, entre 15 países. O Pisa oferece avaliação em competência financeira de forma optativa e os resultados disponíveis mostram que a maioria dos estudantes brasileiros obteve desempenho abaixo do adequado e não conseguem, por exemplo, tomar decisões em contextos que são relevantes para eles, reconhecer o valor de uma simples despesa ou interpretar documentos financeiros cotidianos.

A orientação para a mudança de comportamento emocional em relação ao dinheiro é essencial. E as escolas e professores terão um papel fundamental nesse novo ciclo de formação de alunos-cidadãos, pensantes, críticos e autônomos, e ensinar educação financeira faz parte disso.

*Sheila David Oliveira

Planejadora financeira, diretora da GFAI - Empresa Especializada em Planejamento Financeiro, responsável pelos treinamentos In Company e pós-graduada em Gestão de Pessoas pela FGV e em Psicologia Positiva pela PUC-RS

A regulamentação do processo administrativo ambiental em âmbito federal e a IN 2/20

<http://www.conjur.com.br/2020-mar-13/alexandre-burmann-in-220-processo-administrativo-ambiental>

Opinião Por Alexandre Burmann O processo administrativo ambiental é regulado pelo Decreto 6.514/08 em âmbito federal. Todavia, nem todos os procedimentos conseguem ser detalhados no texto do referido decreto, cabendo a cada órgão "regulamentar" internamente seus ritos e peculiaridades. Considerando tal situação, foi editada a Instrução Normativa Conjunta 02/2020[1], detalhando os trâmites do processo administrativo ambiental no Ibama e Instituto Chico Mendes. Não nos cabe analisar neste trabalho a instrução normativa em todos os seus 126 artigos, considerando que vários deles repetem o texto do Decreto que é sua base normativa. Ademais, confiamos na expertise e na capacidade interpretativa de todos os operadores da área ambiental. Porém, existem alguns pontos importantes que merecem ser salientados para que tenhamos o perfeito alcance deste importante instrumento regulatório.

1. Princípios do Direito Administrativo Sancionador (artigo 2º)[2]: poderíamos escrever um artigo somente com esse tema, mas tentaremos ser breves. Vários princípios constitucionais e administrativos já estão incorporados ao processo administrativo ambiental, seja pela expressa disposição: da Constituição Federal em seu artigos 5º (LIV - devido processo legal; LV - ampla defesa e contraditório) e 37 (legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência); da Lei do Processo Administrativo (Lei 9.784/99, artigo 2º) e do Decreto 6.514/08 (artigo 95) (legalidade, finalidade, motivação, razoabilidade, proporcionalidade, moralidade, ampla defesa, contraditório, segurança jurídica, interesse público e eficiência). Porém, a inclusão dos princípios que regem o Direito Administrativo Sancionador[3], reforçam o posicionamento de mais rigorismo na observância especialmente do "devido processo legal - na condução do processo administrativo oriundo do auto de infração; da proporcionalidade - na aplicação das sanções; da legalidade - na observância ao que está previsto expressamente na lei; e da tipicidade - na definição clara dos tipos administrativos sancionadores. Ou seja, encaramos que os princípios do Direito Administrativo Sancionador são um reforço consistente para qualificar o processo administrativo ambiental.
2. Acesso ao processo eletrônico para advogados, independente de procuração (artigo 4º, parágrafo 3º): um facilitador aos profissionais jurídicos que muitas vezes penavam para ter acesso aos processos pela bur(r)ocracia do sistema.
3. Conceitos (artigo 6º): a consolidação e detalhamento dos conceitos do processo administrativo ambiental são um avanço considerável para todos. Além dos tradicionais e já elencados no Decreto 6.514/08, citamos os conceitos de "multa fechada, aberta, indicada e consolidada", "termo de notificação", "relatório de fiscalização", "absolvição" e Equipes de "Análise Preliminar", "Condução de Audiência de Conciliação" e de "Instrução".
4. As competências para apuração, conciliação, instrução e julgamento de infrações/recursos, conforme artigos 7º a 12.
5. O "termo de notificação" (artigo 13) e as razões pelo qual ele deverá ser utilizado.
6. A descrição do conteúdo do "relatório de vistoria" e o prazo para a sua elaboração (artigo 16).
7. Os casos em que a notificação via postal é considerada válida (artigo 18), consagrando a "Teoria de Aparência"[4] e desobrigando à notificação estritamente pessoal do autuado.
8. O detalhamento da "sanção de apreensão" (artigo 24); bem como a indicação da possibilidade de uso lícito de bens apreendidos (artigo 26), quando o autuado está na condição de "fiel depositário".
9. A indicação de futura normativa para destinação de animais, produtos da fauna e flora, instrumentos, petrechos, equipamentos, veículos e embarcações (artigo 30).
10. A vinculação dos processos, em caso de auto de infração por decorrência do descumprimento da sanção de "embargo" (artigo 35).
11. A regulamentação, organização e distribuição de competência das novas estruturas administrativas internas e dos procedimentos de conciliação ambiental - conforme artigos 42 e seguintes - , modalidade que já estava prevista desde abril de 2019 - a análise da instituição da conciliação ambiental pode ser vista aqui.
12. A confirmação, nos termos do artigo 98-C do Decreto 6.514/08, de que a conciliação implica na desistência de impugnação judicial ou administrativa/renúncia a qualquer alegação de direito contra a imposição da sanção pecuniária.
13. O prazo para designação da audiência de conciliação ambiental deverá ser de "no mínimo 30 dias após a lavratura do auto de infração" (artigo 49) - o que gera um prazo de defesa de, no mínimo, 50 dias.
14. A previsão de que a audiência de conciliação é pública, ressalvados os casos de sigilo (artigo 57).
15. A definição do conceito de "ordem pública" (artigo 59) que pode gerar a decisão de nulidade ou saneamento do auto de infração.
16. A necessidade de reparação de dano ambiental, independentemente da realização de conciliação administrativa, consagrando mais uma vez a independência entre a tríplice responsabilidade ambiental (artigo 61).
17. A expressa admissão de "aplicação de técnicas negociais, com objetivo de proporcionar ambiente favorável à negociação" (artigo 63). Mais que um indício, a concretização do caminho pelas soluções alternativas (ou adequadas) de conflitos na área administrativa ambiental.
18. Da ordem de instrução e julgamentos dos processos administrativos ambientais (artigo 68).
19. A referência de que a eventual prescrição da pretensão punitiva não afeta a necessidade de reparação do dano ambiental (artigo 80, no mesmo sentido do

item 13). 20. Os critérios objetivos para definição de valores e aplicação da multa aberta (artigo 82 e seguintes/anexo), como a classificação da gravidade dos fatos (artigo 83) e a capacidade econômica do autuado (artigo 84). 21. Das circunstâncias atenuantes (artigo 89) e a possibilidade de redução motivado do valor da multa (artigo 90). 22. Das circunstâncias majorantes (artigo 91) e a possibilidade de aumento fundamentado do valor da multa (artigo 92). 23. Ao tratar de reincidência, a expressa indicação (que sempre defendemos) declarando que o auto de infração pago é considerado julgado (artigo 94). 24. A possibilidade de agravamento por reincidência no caso de autos de infração confirmados por outros órgãos integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente - Sisnama (artigo 96). Uma situação praticamente inexplorada pelos órgãos ambientais de diferentes esferas e que poderá gerar questionamentos judiciais sobre a sua aplicação. 25. A possibilidade de recurso (??) pelo autuado (????) em caso de "decisão de declaração de nulidade do auto de infração" (artigo 100). 26. A confirmação do duplo grau de jurisdição na esfera administrativa ambiental (artigo 106). 27. Os critérios para parcelamento do débito decorrentes de multas ambientais aplicadas (artigo 109). 28. As causas de extinção de punibilidade, incluindo-se a "morte do autuado" antes do trânsito em julgado administrativo, de forma a consolidar a natureza pessoal e intransferível da sanção ambiental. 29. A criação de mais uma possibilidade administrativa de "revisão" do julgamento do auto de infração, chamado de "Pedido de Revisão", no artigo 118 e seguintes (em total descompasso ao item 23). Excetuando-se a hipótese de "fato novo" indicada no inciso I, não resta clara a motivação para oportunizar a reanálise do pedido, considerando as diversas oportunidades em que as equipes internas terão para validar a sanção administrativa. 30. A possibilidade de anulação dos atos administrativos eivados de legalidade (artigo 119), em respeito à autotutela administrativa e em harmonia com a Súmula 473 do Supremo Tribunal Federal[5]. 31. Cabe ressaltar ainda que há uma preocupação de que todos os autos de infração julgados tenham sido realizados em obediências às regras e princípios (citado no item 1), considerando que dentro das atribuições de todas as equipes (Análise Preliminar, Conciliação, Instrução) e autoridades julgadoras está a necessidade de validação dos procedimentos sancionatórios. Nesse sentido, podemos concluir que a normativa busca sedimentar as garantias processuais administrativas aos participantes do procedimento sancionatório ambiental, não restando incompatibilidade entre a salvaguarda dos princípios elencados e a proteção ao meio ambiente. Desta forma, a Administração busca reforçar a segurança jurídica[6] e reafirmar os direitos do administrado[7], em consonância com a nova redação da Lei de Introdução às Normas de Direito Brasileiro - LINDB. 32. Apesar de ser um instrumento interno dos órgãos federais - e que muitas vezes, na prática jurídica, é tão importante quanto as normas originárias (no caso, o Decreto 6.514/08), a Instrução Normativa Conjunta 02/2020 traz detalhamentos e soluções interessantes para os processos administrativos ambientais. Outros entes federados poderão utilizar-se de tal normativa como base para modelar e adequar suas estruturas de acordo com as realidades específicas de cada localidade - estados e municípios. 33. Finalmente, ressaltamos que os assuntos brevemente elencados (bem como outros pontos não detalhados) podem e devem ser explorados pelos operadores da área para melhor desenvolvimento e consolidação de um efetivo Direito Ambiental Sancionador. [1] <http://www.in.gov.br/web/dou/-/instrucao-normativa-conjunta-n-2-de-29-de-janeiro-de-2020-240571086> [2] Art. 2º O processo de que trata esta Instrução Normativa Conjunta é orientado pelos princípios que regem a Administração Pública e o direito administrativo sancionador, bem como preza pela qualidade técnica da instrução processual e pelo respeito aos direitos dos administrados. [3] Conforme Fábio Medina Osório, Direito Administrativo Sancionador, 4ª Edição. [4] AgInt no Agravo em Recurso Especial 1.357.895 (2018/0227703-1) [5] Súmula 473, STF: A administração pode anular seus próprios atos, quando eivados de vícios que os tornam ilegais, porque deles não se originam direitos; ou revogá-los, por motivo de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos, e ressalvada, em todos os casos, a apreciação judicial. <http://www.stf.jus.br/portal/jurisprudencia/menuSumarioSumulas.asp?sumula=1602> [6] Art. 30. As autoridades públicas devem atuar para aumentar a segurança jurídica na aplicação das normas, inclusive por meio de regulamentos, súmulas administrativas e respostas a consultas. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del4657.htm [7] Art. 22. Na interpretação de normas sobre gestão pública, serão considerados os obstáculos e as dificuldades reais do gestor e as exigências das políticas públicas a seu cargo, sem prejuízo dos direitos dos administrados. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del4657.htm Topo da página Alexandre Burmann é advogado e professor, doutorando em Direito pela UCS-RS, mestre em Avaliação de Impactos Ambientais pela Unisalle-RS e especialista em Direito Ambiental pela PUC-RS. Revista Consultor Jurídico, 13 de março de 2020, 7h02 0 comentários Ver todos comentários Comentar Responsabilidade criminal e licenciamento ambiental Henrique Saibro: Prescrição e a consumação de crime tributário STJ vai decidir sobre guarda de veículo usado em crime ambiental Rafael Filippin: Poderia um vídeo isentar a Cervejaria Backer de culpa? O princípio da proporcionalidade socioambiental Facebook Twitter LinkedIn RSS Feed Facebook Twitter LinkedIn RSS

13/03/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Peça com Cássia Kis no Theatro São Pedro é cancelada

Cantora teve complicações respiratórias

publicidade

A peça teatral "Meu Quintal é Maior do que o Mundo", protagonizada pela atriz Cássia Kis, teve as suas apresentações no Theatro São Pedro canceladas (Praça da Matriz, s/nº) para hoje e sábado. O espetáculo estava marcado na agenda do teatro.

Kis, que deveria ter chegado em Porto Alegre na quinta-feira, nem chegou a viajar, pois precisou de atendimento médico devido a problemas respiratórios. Ela esperava melhorar nessa quinta-feira para viajar, mas por recomendação médica teve de cancelar a viagem e as apresentações. Não foi divulgado se a recomendação tem alguma relação com coronavírus.

A peça que Cássia Kis apresentaria é baseada na obra de Manoel de Barros, "Memórias Inventadas". Ela escolheu esta peça para marcar a sua volta aos palcos depois de dez anos.

Na montagem, a artista interpreta quatro personagens diferentes: um menino com cinco anos, um jovem de 15, um homem de 40 e um idoso de 85. "A peça é literatura, pois pede que o espectador ouça frases bem construídas, a forma como ele dizia essas palavras, as dores que estavam ali escondidas. Manoel era como um andarilho que inventava caminhos," descreveu Cássia durante bate-papo na PUCRS.

13/03/2020 | Daniel Matos | blogsoestado.com/danielmatos/ | Geral

Palestra sobre "Neurociência e Qualidade de Vida" na Livraria AMEI com a Dra. Carla Tieppo

<https://www.blogsoestado.com/danielmatos/2020/03/13/palestra-sobre-neurociencia-e-qualidade-de-vida-na-livraria-amei-com-a-dra-carla-tieppo/>

Dra. Carla Tieppo é professora e pesquisadora há 25 anos da Faculdade de Ciências Médicas da Santa

Dra. Carla Tieppo estará em São Luís nesta sexta para uma palestra a convite da Faculdade ISL Wyden. Doutora em Ciências pela USP, Carla Tieppo há 25 anos é professora e pesquisadora da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo onde ministra aulas de graduação e pós-graduação sobre o funcionamento do sistema nervoso e suas relações com a mente e o comportamento humano. Foi professora da Faculdade de Psicologia da PUC-SP. Atualmente é faculty do tema "Neurociência" na Singularity University Brazil. Também é professora de vários cursos de especialização da PUC-RS. A apresentação será seguida de autógrafos do seu último livro " Uma viagem pelo cérebro", e acontece nesta sexta às 19:00hs na Livraria e Espaço Cultural AMEI no São Luís Shopping.

Os últimos 30 anos assistiram um desenvolvimento exponencial dos conhecimentos à respeito do cérebro e estes conhecimentos não são importantes apenas para o tratamento de doenças, como muitos podem pensar. Quando falamos em neurociência, é comum que as pessoas remetam o significado desta palavra imediatamente à neurologia, que é a especialidade médica que trata das doenças que afetam o sistema nervoso. Mas neurociência é muito mais ampla e seu estudo envolve a compreensão do funcionamento do órgão mais complexo que já foi estudado no universo. Exatamente por sua complexidade, demorou muito para que tivéssemos acesso a dados que pudessem ser aplicados no cotidiano das pessoas e que interferissem diretamente no forma como as pessoas compreendem as suas emoções e as dos outros, as relações sociais e o impacto delas no cotidiano da vida pessoal e profissional e as interferências que sofremos em cada uma das tomadas de decisão necessárias. A neurociência estuda profundamente cada um destes elementos e pode trazer esclarecimentos importantes sobre o desenvolvimento de cada indivíduo e como isso pode ser potencializado para que o desejo de obter qualidade de vida seja mais facilmente alcançado.

13/03/2020 | Diário Gaúcho | diariogaucho.clicrbs.com.br | Geral

Suspeito de matar homem que teve corpo encontrado em estacionamento de hospital de Porto Alegre é preso

<http://diariogaucha.clicrbs.com.br/rs/policia/noticia/2020/03/suspeito-de-matar-homem-que-teve-corpo-encontrado-em-estacionamento-de-hospital-de-porto-alegre-e-presos-12193112.html>

Cadáver de Andrew Fagundes dos Santos, 25 anos, estava em Fiesta na casa de saúde da PUCRS

Um dos réus pela morte de Andrew Fagundes dos Santos, 25 anos, que teve o corpo encontrado em um veículo no estacionamento do Hospital São Lucas da PUCRS, em Porto Alegre, foi preso nesta quinta-feira (12) pela Polícia Civil. Alessandro Gutterres Nascimento, 44 anos, foi localizado pelos policiais no Campo da Tuca, mesmo local onde aconteceu o crime no início de janeiro.

Os agentes da 1ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) receberam informação anônima sobre o paradeiro de Nascimento. Eles foram até o local e encontraram o foragido, que estava com prisão preventiva decretada por envolvimento no crime. Aos policiais ele se apresentou com outro nome, mas os investigadores conduziram o suspeito até a delegacia e confirmaram a verdadeira identidade. Conforme a Polícia Civil, Nascimento teria sido responsável por ajudar a capturar a vítima. Sobre o caso, ele optou por permanecer em silêncio. O preso possui antecedentes por tráfico e porte ilegal de arma de fogo.

Com essa prisão, a polícia busca ainda pelo paradeiro de outro réu no caso. Valdeci Oliveira da Silva, 39 anos, conhecido como Cabeça, identificado como um dos gerentes do tráfico no Campo da Tuca, está foragido pelo mesmo crime. Informações sobre a localização dele podem ser encaminhadas à Polícia Civil pelo 0800-6420121 ou pelo (51) 9 8416 7109.

O crime

Para a Polícia Civil, o assassinato aconteceu no Campo da Tuca, por um desacerto envolvendo o tráfico de drogas. Segundo o delegado Guilherme Gerhardt, da 1ª Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), a vítima teria desviado uma pequena quantidade de droga para consumo próprio. Isso teria motivado um castigo por parte dos traficantes. Para o delegado, o crime aconteceu de forma planejada, por ordem de Valdeci, pela dívida de cerca de R\$ 300,00.

Conforme o policial, após ser atingido por um tiro na barriga, Santos escapou, mas acabou sendo capturado por dois homens. Um deles seria um homem que se entregou à polícia dias após o crime. Santos foi jogado dentro do Fiesta na noite de 2 de janeiro. Ele acabaria sendo encontrado morto no mesmo veículo no dia seguinte. O automóvel foi abandonado no estacionamento do hospital, com a vítima no banco traseiro.

O homem que dirigiu o veículo até o local também foi identificado pela polícia. Após o inquérito ser encaminhado à Justiça, os quatro foram denunciados pelo Ministério Público e se tornaram réus por homicídio duplamente qualificado. O homem que conduziu o veículo até o estacionamento também responde por furto simples, já que ficou com os tênis da vítima.

13/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

UFPel suspende aulas por três semanas por causa do coronavírus

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/coronavirus-servico/noticia/2020/03/ufpel-suspende-aulas-por-tres-semanas-por-cao-do-coronavirus-ck7qgvwvz049w01oa7vzmhrnu.html>

Medida já havia sido adotada por outras universidades, como Unipampa e ESPM

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) decidiu suspender as aulas por pelo menos três semanas a partir da próxima segunda-feira (16) para evitar a propagação do coronavírus. A medida foi tomada em reunião na manhã desta sexta-feira (13).

A nota publicada no site da universidade explica que todas as atividades acadêmicas estão suspensas. Estudantes envolvidos em atividades consideradas essenciais receberão as devidas orientações em suas unidades de ensino.

A medida faz parte de uma estratégia para minimizar a propagação da doença e permitir condições para que a universidade possa promover atendimento em saúde à comunidade. Um comitê formado por especialistas recomenda que a comunidade acadêmica promova medidas de higienização.

A suspensão de aulas já havia sido adotada por outras universidades. Na quinta-feira (12), a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) decidiu interromper as aulas presenciais até o dia 20, mantendo somente atividades on-line. A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) tomou a mesma medida para alunos de graduação até o dia 28 de março.

Procuradas pela reportagem, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Centro Universitário Ritter dos Reis (UniRitter) e Feevale informaram que as aulas estão mantidas e que há monitoramento constante da situação. A UFRGS suspendeu eventos extracurriculares.

13/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Um teste chamado Corona

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2020/03/um-teste-chamado-corona-ck7p9x6gj03zj01pq54ruhkv.html>

Enfrentaremos desafios muito sérios na saúde, na economia e também na dimensão social

Por Ely José de Mattos, economista e professor da Escola de Negócios da PUCRS

Agora, no Brasil, nos preparamos para o muitíssimo provável crescimento exponencial dos casos de infecção por coronavírus. O Instituto Pensi estima que podemos chegar a 4 mil casos em apenas 15 dias e aproximadamente 30 mil em 21 dias após o registro de 50 casos.

É possível que o Brasil necessite de mais de 2 mil leitos nestes primeiros 21 dias. A escalada parece inevitável - tanto é assim, que a OMS declarou o processo como pandêmico na última quarta-feira. A questão, neste momento, é organizar o país na busca por conter ao máximo o contágio e também tratar da melhor forma possível os pacientes infectados.

Neste contexto, enfrentaremos desafios muito sérios em três áreas. A primeira e mais óbvia é a saúde. Nossa estrutura pública de atendimento estará sob pressão, tanto na triagem e testagem quanto no tratamento dos identificados como portadores. Um desafio técnico tremendo, tanto para o SUS quanto para rede privada, que inevitavelmente trabalharão integrados.

A segunda dimensão de atenção é a economia. Considerando a nossa alta taxa de desemprego e o crescimento pífio registrado no ano passado, o coronavírus é um golpe adicional nada bem-vindo e dos mais sérios. É bastante provável que soframos perdas consideráveis de produtividade em função das contaminações e das estratégias de controle como as quarentenas. O Estado precisará adotar, durante e após a crise epidêmica, uma postura muito mais pró-cíclica diante da atividade econômica, ou seja, terá de ser mais generoso com relação aos incentivos econômicos. E não estou falando de reformas estruturais, mas de ações de curto prazo.

O terceiro desafio será na dimensão social. Trata-se da nossa maneira de encarar não apenas a doença, mas os protocolos de prevenção essenciais para nós mesmos e para o próximo. Enfrentar uma epidemia é uma tarefa absolutamente coletiva, que exige empatia e respeito pelo outro. Seja a "etiqueta respiratória" ou o respeito à quarentena, trata-se de um esforço que não diz respeito somente ao indivíduo, mas à sociedade como um todo. Então, o nosso senso de comunidade será colocado à prova.

É claro que estas três dimensões que listei tem interconexões. Mas, para cada uma delas lançamos um olhar diferente. E, justamente por isso, precisaremos estar atentos às três de modo igualmente zeloso. Será um grande teste para todos - e especialmente para o governo.

13/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

UFRGS cancela atividades extracurriculares e eventos por causa do coronavírus

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/03/ufrgs-cancela-atividades-extracurriculares-e-eventos-por-causa-do-coronavirus-ck7qch52d048s01pqw8x5upwj.html>

Aulas estão mantidas pela instituição, que recomendou janelas abertas e reforço em hábitos de higiene

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) informou, na manhã desta sexta-feira (13), novas medidas que adotará em função do coronavírus. Em nota enviada aos alunos e compartilhada no site, a instituição disse que eventos estão suspensos. Aulas, no entanto, foram mantidas.

Segundo a nota, estão suspensas todas as "atividades extracurriculares, como aulas inaugurais, cerimônias de entrega de títulos honoríficos, posses e eventos comemorativos, científicos, artísticos e culturais".

Apesar disso, cinco formaturas agendadas para os próximos dias ocorrerão normalmente - as demais, agendadas ao longo do mês, ainda serão avaliadas. A universidade disse que fará recomendações específicas para o público das cerimônias.

A UFRGS também orientou que pessoas com sintomas do coronavírus ou que tenham contato próximo com outras pessoas sintomáticas devem evitar comparecer às solenidades.

No documento enviado para a comunidade acadêmica, a instituição também recomendou que deve ser evitado o uso do ar-condicionado, e as janelas devem ser mantidas abertas em todos os locais, sempre que possível. A universidade também declarou que segue acompanhando a situação da proliferação da doença através de um comitê responsável pelo plano de contingenciamento ao coronavírus.

O Rio Grande do Sul contabiliza quatro casos confirmados da doença: dois em Porto Alegre, um em Campo Bom e um em Caxias do Sul.

Outras universidadesA Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) decidiu cancelar as aulas presenciais no campus de Porto Alegre devido ao risco de contaminação por coronavírus. Em nota enviada na manhã desta quinta-feira (12) aos alunos, a instituição informou que a medida foi tomada também para alunos dos campi de São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis.

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) divulgou nota em que informa a suspensão das aulas de graduação até 28 de março como forma de prevenir contágio pelo coronavírus. Outras medidas foram adotadas com o mesmo objetivo, segundo a instituição.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) informou que, mesmo com a confirmação de que uma aluna contraiu a doença, as aulas estão mantidas. Segundo a instituição, a estudante de 19 anos ficou em isolamento desde que voltou de viagem, não teve contato com outras pessoas e não circulou pelo campus. Por este motivo, aulas e demais atividades continuarão ocorrendo normalmente.

A PUCRS garante que adotou todas as medidas preventivas possíveis e instituiu uma comissão para acompanhar o tema.

A Unisinos, UniRitter, Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), Universidade Feevale e Fadergs comunicaram que as aulas estão mantidas. Todas disseram que monitoram a situação da proliferação do vírus e as orientações das autoridades.

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença. Para receber boletins por e-mail sobre o assunto - com duas edições diárias -, acesse www.gauchazh.com.br/boletimcoronavirus.

Álcool gel e aperto de mãos: veja como avanço do coronavírus afeta a rotina dos porto-alegrenses

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/saude/noticia/2020/03/alcool-gel-e-aperto-de-maos-veja-como-avanco-do-coronavirus-afeta-a-rotina-dos-porto-alegrenses-ck7qjxob004d301pqk4ydfhxy.html>

Em alguns pontos da Capital, moradores já tomam precauções como evitar o contato físico, o que é recomendado para barrar a transmissão do vírus

Alcir Argenta lava as mãos e passa álcool gel na Sociedade Esportiva Recreativa Recanto da Alegria, localizada na Redenção Fernando Gomes / Agência RBS Ainda que o Rio Grande do Sul tenha um número baixo de casos confirmados de coronavírus - até o momento são quatro -, uma parte da população já se mostra bastante ligada nas informações sobre o vírus e como evitá-lo. Medidas como lavagem de mãos e uso de álcool gel estão na ponta da língua quando o assunto é prevenção. A reportagem circulou por alguns pontos de Porto Alegre na manhã desta sexta-feira (13) para verificar como o avanço da doença tem mudado ou não o comportamento das pessoas.

Na Sociedade Esportiva Recreativa Recanto da Alegria (Soeral), localizada na Redenção, piás e sabonetes são usados com regularidade pelos frequentadores.

- A gente pede para que lavem as mãos toda hora. Eu dou uma jogada de cartas e uma lavada nas mãos - afirma o tesoureiro do local, Luis Damian.

Na última semana, diz Damian, o movimento no espaço foi bem menor do que nas semanas anteriores. Ele acredita que, por ser um ambiente frequentado por idosos, o avanço do coronavírus tenha intimidado o público.

- Este é o local com maior número de idosos por metro quadrado - diverte-se Alcir Argenta, presidente da Soeral.

Sem hábito de dividir chimarrão, a dupla afirma que também não usa o aperto de mãos para se cumprimentar.

- Velho não aperta a mão. Fala "ô"! - ri Damian.

Quer saber mais sobre o coronavírus? Clique aqui e acompanhe todas as notícias, esclareça dúvidas e confira como se proteger da doença.

Ubiratan Salvado (E) e Nilson Ronnau procuram lavar as mãos com frequência e evitam aglomerações Fernando Gomes / Agência RBS Conversando na Esquina Democrática, Nilson Ronnau e Ubiratan Salvado se mostraram atentos ao avanço da covid-19: procuram lavar as mãos com frequência e evitam aglomerações.

_ Também é preciso se alimentar bem. Estou aprendendo mais a cada dia _ garante Ronnau.

Aperto de mãos liberado

Com um aperto de mãos efusivo seguido de um abraço, o encarregado de segurança Antônio Ribeiro cumprimentava o comerciante Juca Almeida em pleno Mercado Público de Porto Alegre. Não demorou muito para o também comerciante Airton Silveira se aproximar e repetir a cena.

Airton Silveira (de branco) cumprimenta o comerciante Juca Almeida, no Mercado Público Fernando Gomes / Agência RBS- O homem está de aniversário - justificou Ribeiro.

Sem tanta preocupação, Silveira fala que "aperto de mão e abraço não passam" coronavírus, contrariando todas as orientações repassadas à população de evitar contato próximo.

- No presente momento, estamos reforçando a prevenção. Evitar contatos desnecessários, cumprimentos, o chimarrão, manter as mãos lavadas, a etiqueta respiratória. Reforço ao cidadão, não se trata apenas de preservar a sua própria vida. É o respeito pelas

pessoas que estão em nossa volta - disse, ao Gaúcha Atualidade desta sexta, o governador gaúcho, Eduardo Leite.

O chefe do Serviço de Infectologia do Hospital São Lucas da PUCRS, Fabiano Ramos, acredita que os porto-alegrenses ainda não estão pensando muito na prevenção pelo fato de a cidade ainda não ter tido muitos casos da doença e nenhuma transmissão local do vírus.

- Temos uma cultura que é do aperto de mão, do abraço e do beijo. Mas recomendamos evitar esse contato próximo e o compartilhamento de objetos como bomba de chimarrão e garrafa de água. O ideal é que cada um tenha o seu. Precisamos reforçar que a transmissão é por contato e acontece por secreção e, principalmente, pelas mãos. O uso do álcool gel e higienização das mãos com água e sabão é a melhor forma de prevenção - afirma o médico.

Mapa do coronavírus Acompanhe a evolução dos casos por meio da ferramenta criada pela Universidade Johns Hopkins:

Nesta sexta-feira (13), o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Adhanom Ghebreyesus, lançou, no Twitter, um desafio chamado "mãos seguras". "Há muitas medidas que você pode tomar para se proteger da covid-19. Uma das mais importantes é a uma higiene regular e segura das mãos. Aqui, os passos recomendados pela OMS".

No começo de março, o ministro do Interior alemão recusou-se a cumprimentar a chanceler Angela Merkel: quando a dirigente estendeu a mão para Horst Seehofer no início de uma conferência sobre imigração, o ministro recusou com um gesto, sorrindo.

Na China, epicentro do coronavírus, placas pedem que as pessoas não apertem as mãos. No Irã, que também registrou um número elevado de casos confirmados, o lema "Não aperto sua mão porque te amo" tem sido amplamente disseminado.

13/03/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Os cuidados de longe

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/observador/2020/03/729242-o-e-commerce-cresce-16.html

Affonso Ritter

A Care4, startup instalada no Tecnopuc, é um aplicativo que reinventa a forma de cuidar. Isso porque a plataforma permite que o usuário seja notificado sempre que o filho chegar na escola ou se o avô sair de casa, por exemplo. Ou seja, é possível sentir que está perto mesmo longe e, se algo sair do comum, o usuário é o primeiro a saber. O download do aplicativo é gratuito.

13/03/2020 | Panorama Farmacêutico | panoramafarmaceutico.com.br | Geral

Os cuidados de longe

<https://panoramafarmaceutico.com.br/2020/03/13/o-e-commerce-cresce-16/>

A Care4, startup instalada no Tecnopuc, é um aplicativo que reinventa a forma de cuidar. Isso porque a plataforma permite que o usuário seja notificado sempre que o filho chegar na escola ou se o avô sair de casa, por exemplo. Ou seja, é possível sentir que está perto mesmo longe e, se algo sair do comum, o usuário é o primeiro a saber. O download do aplicativo é gratuito.

Preso suspeito de abandonar corpo no porta-malas de veículo no estacionamento do Hospital São Lucas da PUCRS

<https://www.poa24horas.com.br/preso-suspeito-de-abandonar-corpo-no-porta-malas-de-veiculo-no-estacionamento-do-hospital-sao-lucas-da-pucrs/>

A Polícia Civil efetuou a prisão de mais um suspeito de ter abandonado um veículo com um corpo no porta-malas no estacionamento do Hospital São Lucas, em Porto Alegre. Ele foi preso nesta quinta-feira (12).

Imagens das câmeras de monitoramento do estabelecimento registraram o momento em que os criminosos deixam o carro no estacionamento, com Andrew Fagundes dos Santos já sem vida. Um deles aparece caminhando pelo estacionamento. O crime foi registrado em 3 de janeiro deste ano.

Uma denúncia anônima levou a polícia até a localização do suspeito preso. Foi a segunda prisão do caso, no dia seguinte ao crime.

O primeiro suspeito preso, ao se apresentar na polícia revelou que havia passado o dia inteiro usando drogas com Andre, mas que em certo momento teria entrado em luta corporal com a vítima, quando alegadamente por acidente, disparou contra ele. Leia: Rivais do zodíaco: descubra com qual signo o seu santo não bate

Na versão, ele teria pedido que uma terceira pessoa levasse o corpo de Andrew até o estacionamento, pois tinha medo de ir junto.

Porém, de acordo com a apuração da Polícia, a vítima foi morta por desentendimento com traficantes do Vila Tuca. Além dos suspeitos presos, outras duas pessoas são investigadas.

*Com informações G1

Pesquisador da região tem artigo selecionado por biblioteca mantida pela NASA

<https://noticias.startelecom.com.br/web/site/noticia/3697>

Trabalho do professor Marcelo Azambuja conquistou espaço num dos repositórios científicos mais respeitados do planeta

Por Mariana Halmel dos Santos | Jornalista

TAQUARA - Administrada pelo Observatório de Astrofísica do Instituto Smithsonian com verbas da NASA, a Astrophysics Data System (ADS) é uma das melhores bibliotecas científicas do mundo. E é exatamente lá que está publicado um trabalho do pesquisador gaúcho Marcelo Cunha de Azambuja, doutor em Ciência da Computação pela PUCRS e professor titular do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense. Selecionado pela ADS para integrar seu acervo, o artigo de Azambuja, em colaboração com seis coautores, apresenta um método inovador de simulação para ambientes RFID (identificação por radiofrequência - uma das tecnologias centrais para o desenvolvimento da chamada Internet das Coisas). Os experimentos capitaneados pelo pesquisador que reside em Taquara, no Vale do Paranhana, abrem novos horizontes metodológicos, demonstrando grande potencial para reduzir custos aos usuários.

O QUE É A TECNOLOGIA RFID

O RFID é um método de identificação automática e remota que utiliza ondas de rádio para realizar a comunicação entre uma base emissora e transponders/receptores. Esses transponders são denominados etiquetas, ou tags, e podem ser colocados em objetos, pessoas ou animais. Assim, é possível, por exemplo, identificar pacientes em hospitais, rastrear cabeças de gado em fazendas ou controlar mercadorias em estoques.

Para ser colocada em prática, a tecnologia RFID precisa ser ajustada ao local onde será usada. E é nesta etapa que o trabalho de Marcelo Azambuja concentra seus esforços. O artigo selecionado pela ADS apresenta uma nova metodologia de calibragem de RFID que propicia até 95% mais precisão no processo. O trabalho conseguiu demonstrar como o tipo de material onde a etiqueta é aplicada (metal, plástico, madeira etc.) influencia no alcance de leitura das tags, bem como a potência necessária para que essa leitura seja feita. Além disso, o estudo apresenta modos para descobrir a força do sinal que toca a etiqueta e retorna ao leitor de radiofrequência. A metodologia criada por Azambuja e sua equipe pode ainda ser facilmente replicada em outros cenários, otimizando processos de RFID em diferentes ambientes.

O artigo, intitulado "Deterministic propagation model for RFID using site-specific and FDTD" pode ser acessado diretamente no site da Astrophysics Data System:

<https://ui.adsabs.harvard.edu/abs/2015IJE...102..932C/abstract>

SOBRE O PESQUISADOR

Natural de Osório, Marcelo Cunha de Azambuja mora em Taquara, no Vale do Paranhana, e é doutor em Ciência da Computação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Computação da PUCRS. Desde 2018 é professor efetivo no IFSul (Instituto Federal Sul-rio-grandense) na área de Computação. Antes, trabalhou na FACCAT - Faculdades Integradas de Taquara, onde atuou como coordenador dos cursos de Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Jogos Digitais. Azambuja é bacharel em Análise de Sistemas pela Universidade Católica de Pelotas (1997) e mestre em Engenharia Elétrica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (2001). Tem experiência na área de Machine Learning com Python, desenvolvimento de sistemas baseados na Web, Comunicação de Dados, Segurança de Sistemas e redes TCP/IP.

Foto: Daniel Bitello/Divulgação

13/03/2020 | Sul 21 | sul21.com.br | Geral

Após ESPM, Unipampa anuncia suspensão de aulas da graduação por coronavírus

<https://www.sul21.com.br/ultimas-noticias/geral/2020/03/apos-espm-unipampa-anuncia-suspensao-de-aulas-da-graduacao-por-coronavirus/>

Unipampa. Foto: Unipampa/Divulgação

Da Redação

A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) divulgou na noite desta quinta-feira (12) a suspensão das aulas de graduação até o dia 28 de março como forma de prevenir contágios pelo Covid-19, o novo coronavírus. Além disso, outras medidas foram adotadas com o mesmo objetivo. As matrículas e chamadas orais dos processos seletivos estão mantidas.

A Unipampa pede que sejam evitadas aglomerações nos ambientes da instituição. O documento explica ainda que as Pró-Reitorias, Diretorias, Coordenadorias e a Direção de cada campi devem organizar as equipes de trabalho, se necessário, em sistema de revezamento de turnos e trabalho remoto registrado para fins de comprovação. O calendário acadêmico será mantido e deverão ser realizadas atividades para regularização de frequência dos estudantes e recuperação dos conteúdos.

Já a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) anunciou que manterá as atividades previstas no calendário acadêmico, mas suspendeu reuniões ou eventos com público superior a 100 pessoas. Além disso, suspendeu viagens (exceto aquelas justificadamente inadiáveis, que deverão ser autorizadas pela chefia imediata e pela Pró-reitoria de Gestão de Pessoas), enquanto perdurar o estado de emergência. Também autorizou atividades laborais e exercícios remotos para servidores e estudantes que retornarem de viagens internacionais, com sintomas.

A UniRitter, a Universidade Luterana do Brasil (Ulbra) e a Universidade Feevale, por enquanto, não anunciaram qualquer mudança ou suspensão de aulas e atividades.

Na quinta-feira, a ESPM foi a primeira universidade a suspender aulas no Rio Grande do Sul em razão da pandemia de coronavírus. Procuradas, UFRGS, Unisinos e PUCRS informaram que monitoram a situação, mas ainda não tomaram nenhuma medida restritiva.

Segmento: Outras Universidades

13/03/2020 | Acústica FM | acusticafm.com.br | Geral

Empreendedorismo é destaque durante aula inaugural 2020 da Fundasul

<https://www.acusticafm.com.br/noticias/29774/empreendedorismo-e-destaque-durante-aula-inaugural-2020-da-fundasul.html>

O palestrante, promoveu interação entre os participantes e também abordou temáticas como criatividade

O professor universitário, economista e especialista em Gestão Empresarial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e mestre e doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Alexandre Garcia, foi o palestrante na Aula Inaugural 2020 da Fundasul.

O evento foi realizado na quarta-feira (11), no saguão do Prédio 01 da faculdade. Alexandre promoveu uma série de dinâmicas de grupo e envolveu o público em torno da reflexão sobre a capacidade que cada indivíduo tem de criar, inventar, inovar e empreender.

Proposta da atividade

De acordo com ele, "A proposta com o bate-papo foi oportunizar aos participantes o despertar para suas habilidades criativas, bem como promover a consciência de que todos podem inovar, criar e empreender", diz. Acesse o site do palestrante Alexandre Garcia para conhecer mais sobre o trabalho dele: <https://bit.ly/3ayQRXY>

A participante da Aula Inaugural 2020, Rafaela Medeiros, declarou que achou a proposta da palestra muito criativa e divertida e concluiu: "agora é pegar esse aprendizado e fazer com que ele esteja no nosso dia a dia, na prática".

Evento gratuito

A atividade, que contou com o apoio do Sicredi, foi gratuita e aberta ao público. Quer obter informações sobre a FUNDASUL ou sobre nossos cursos? Fale com a gente pelo WhatsApp: <http://bit.ly/2igplzw> ou ligue (51) 3671-1855, das 13h30min às 17h30min e das 18h50min às 22h. Se preferir, nos visite presencialmente na avenida Cônego Luiz Walter Hanquet, nº 151, em Camaquã.

13/03/2020 | Amazonas Atual | amazonasatual.com.br | Geral

Com a privatização, o saneamento básico de Manaus se encontra entre os piores

<https://amazonasatual.com.br/com-a-privatizacao-o-saneamento-basico-de-manaus-se-encontra-entre-os-piores/>

O Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS) acaba de divulgar os índices mais recentes do saneamento básico do Brasil, expondo o desempenho dos municípios no ano de 2018. Mais uma vez a sociedade brasileira se depara com a omissão dos poderes públicos e a lamentável situação dos serviços essenciais garantidos formalmente na Constituição brasileira.

Entre as regiões administrativas, o Norte e o Nordeste são as mais atrasadas no que diz respeito à oferta do saneamento básico para as suas populações. No ranking das 100 maiores cidades brasileiras, o grupo das 10 piores tem uma presença marcante da região

Norte (6 cidades), destacando-se a cidade de Manaus/AM.

O saneamento de Manaus destaca-se na lista dos 10 piores porque trata-se de uma concessão privada, que tem como justificativa o discurso da eficiência dos serviços. De fato, no ano 2000, a privatização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário de Manaus foi realizada argumentando-se que a empresa privada teria um melhor desempenho em comparação com a empresa pública que realizava os serviços na época. O histórico do desempenho ao longo do período de privatização mostra, no entanto, que a eficiência da concessão privada não passa de um discurso enganador.

Durante as duas últimas décadas de privatização, a cidade tem amargado os últimos lugares entre as capitais brasileiras no que diz respeito ao saneamento básico. Isto é visível na ausência ou precariedade dos serviços realizados nas periferias da cidade, onde habitam as populações mais pobres a quem a empresa não tem interesse em servir. Enquanto isso, a concessionária Águas de Manaus encontra o seu público predileto nas zonas mais ricas da cidade, onde o seu lucro é assegurado.

Os órgãos de defesa do consumidor são unânimes em constatar o baixo desempenho dos serviços de água e esgoto de Manaus, confirmando os índices do Sistema Nacional de Informação sobre o Saneamento (SNIS-2018). Se de um lado, o Programa Estadual de Proteção e Orientação do Consumidor (Procon-AM) revela que "Amazonas Energia e Águas de Manaus lideram o ranking de reclamações em 2019" (Portal Acritica, 25 de dezembro de 2019), do outro lado, a Agência Reguladora dos Serviços Públicos Delegados do Município de Manaus (Ageman) mostra que "a falta de água é a principal reclamação dos manauaras" (Porta do Holanda, 31 de dezembro de 2019).

A situação dos serviços de esgotamento sanitário é alarmante em Manaus. Durante 20 anos de concessão privada, a expansão destes serviços não passa de 12,43% da cidade, colocando a maioria da população em estado de vulnerabilidade sanitária e promovendo a poluição dos igarapés e rios locais. Os investidores da empresa, por não morarem na região, ignoram propositalmente esta situação. Eles não se interessam pelas pessoas, mas visam unicamente o retorno do seu investimento. Por isso investiram e querem o máximo de lucro possível.

Neste contexto, o Estado e as Leis se adaptam aos interesses das empresas. Isso pode ser visto não somente nas alterações das regras através dos inúmeros Aditivos ao contrato de concessão, mas também na fragante negação da tarifa social aos mais pobres. Este subsídio, que deveria beneficiar 130 mil famílias, é concedido somente a 26 mil núcleos familiares da cidade, segundo os novos dados do Sistema Nacional de Informação sobre o Saneamento.

Este processo de exclusão social confirma as investigações de David Harvey, ao mostrar que grande parte da humanidade já se tornou redundante e descartável. Para este estudioso, o capital nunca hesitou em destruir as pessoas quando se trata de lucrar. O mercado ignora as pessoas, quando estas não correspondem aos seus interesses. Na sua perspectiva, não há direitos humanos, biodiversidade ou diversidade cultural, a não ser que estes sejam transformados em mercadorias em benefício do processo de acumulação capitalista.

Quanto mais a sociedade avança no processo de mercantilização absorvendo todas as coisas e dimensões da vida, mais é internalizada a lógica mercantil, tornando-se normal a exclusão daqueles que não conseguem operar no círculo do mercado. A imposição da forma-mercadoria no mundo natural não é só esquisita, mas inerentemente destrutiva, vai muito além da ideia de que as forças e potências naturais são abaladas e destruídas até se tornarem inúteis para o capital. O que se destrói é nossa capacidade de sermos humanos de qualquer outra forma que não seja aquela exigida e ditada pelo capital (David Harvey, 2014).

A crescente retomada dos serviços de água e esgoto pelo Estado ao longo do mundo sugere o fracasso das privatizações e o despertar da consciência de que é necessário impor limites ao capital. Estão plantadas as sementes de uma revolta humanista contra a inumanidade pressuposta na redução da natureza e da natureza humana à pura forma-mercadoria. Trata-se de um espírito de revolta no qual palavras como dignidade, respeito, compaixão, cuidado e afeto se tornam slogans revolucionários, e valores como verdade e beleza substituem os cálculos frios da lógica mercantil. *Sandoval Alves Rocha é Doutor em Ciências Sociais, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), mestre em Ciências Sociais, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos/RS), bacharel em Teologia e bacharel em Filosofia, pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE/MG). Sendo Padre Jesuíta, colabora no Serviço Amazônico de Ação, Reflexão e Educação Socioambiental (SARES), sediado em Manaus.

Assuntos: privatização da água Sandoval Alves Rocha Saneamento Básico

Feminino da UJR/Feevale decide Torneio de Verão Pablo Radaeli

<http://www.blogdosandro.com/noticias/view/id/15348/feminino-da-ujrfeevale-decide-torneio-de-verao-pab.html>

13 de Março de 2020 - Feminino

A equipe feminina da UJR/Feevale chega a sua primeira decisão na temporada 2020. Neste sábado (14), o time comandado pelo treinador Wilson Agostini disputa a final do Torneio de Verão Pablo Radaeli, contra o Amigas do Feijão. A partida acontece às 19 horas, no Ginásio Municipal Agostinho Cavasotto, em Novo Hamburgo. Diferente das outras etapas da competição, o ingresso será um 1kg de alimento não perecível.

As meninas da UJR/Feevale chegam invictas para essa final. Na primeira fase, somou duas vitórias e um empate. Nas quartas de final, eliminou o Sport, nos pênaltis, por 3 a 2, após empate em 2 a 2. Na semifinal, o tricolor hamburguense venceu o Festbool por 4 a 3.

Logo depois da partida entre UJR/Feevale e Amigas do Feijão ocorre à final da categoria masculino. O confronto será entre Farroupilha x Xis Dubom.

Fonte/Autor: Eduardo Patrick Bettio / Assessoria de Imprensa UJR Tweetar

13/03/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Afinal, o que é liberdade de imprensa?

<http://www.coletiva.net/colunas/afinal-o-que-e-liberdade-de-imprensa,352131.jhtml>

Por Anelise Zanoni

Impossível não escrever aqui sobre a formatura do curso de Jornalismo da Unisinos, ocorrida no último 7 de março e que se transformou na colação de grau mais falada dos últimos tempos devido ao discurso do paraninfo.

Quem acompanhou sabe que, após falar sobre a dificuldade de exercer a profissão nos tempos atuais, o professor Felipe Boff precisou sair do teatro escoltado. O tom do discurso emocionado causou fortes reações em parte do público e mostrou que existe uma disparidade de pensamento entre aqueles que estavam se formando e seus convidados (muitos deles, pais!).

Felipe Boff falava sobre liberdade de imprensa. E falar de liberdade de imprensa é falar sobre direitos.

Por mais que tenha usado exemplos de como o governo atual cerceia o trabalho dos jornalistas, o que foi interpretado por algumas pessoas como militância, o discurso levantou uma bandeira pelo livre exercício da profissão de jornalista. Quando se fala sobre liberdade de imprensa, não está se discutindo qual governo é melhor, qual presidente é menos ou mais canalha.

Pedir para trabalhar com liberdade é permitir que o jornalista investigue, pergunte, mostre o que está ocorrendo no mundo sem interferências. É exercer a profissão de jornalista, uma das mais importantes numa época de fake news e de produtores de conteúdo duvidoso.

O jornalista sério e ético apresenta fatos reais, entrevista, investiga, mostra dados e oferece ao público a chance de compreender melhor sobre um assunto, de decidir se aquilo é bom ou ruim. As versões dos fatos podem incomodar você, mas aí você precisa tomar a decisão de como vai interpretá-las.

Liberdade de imprensa é um assunto que existe há décadas, porque o trabalho do jornalista incomoda, porque ele é capaz de mostrar o que está nos bastidores, o que nem a gente acredita que existe. Então, por que há pessoas que consideram que o jornalista não deve fazer seu trabalho? Porque o jornalismo denuncia, mostra as mazelas de onde vivemos e escancara as atitudes ilícitas de muitos políticos, empresários e pessoas de poder (e até aquelas sem poder também).

Ter acesso à informação é um direito de todos e por isso precisamos dos jornalistas.

Quando expressei minha solidariedade aos formandos e aos professores numa rede social, recebi comentários de que os jornalistas "criam um povo imaginário" e são narcisistas. Penso que, assim como existem médicos pilantras, professores desatualizados ou motoristas imprudentes, há jornalistas que não cumprem seu papel. E são exceção. Mas até para estes a liberdade de imprensa é necessária!

Por fim, como dizia a camiseta dos formandos de Jornalismo da Unisinos, "não existe democracia sem jornalismo".

13/03/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

É tudo uma questão de sororidade

<https://www.correiogravatai.com.br/cotidiano/2020/03/12/e-tudo-uma-questao-de-sororidade.html>

Sororidade vem do latim "sóror", que significa "irmãs" Foto: Adobe Stock Muitos já presenciaram uma cena parecida: após desentendimento no trânsito, do nada surge um homem dizendo que "mulher não sabe dirigir". Então, algumas pessoas em volta começam a rir e outras ficam em silêncio, inclusive mulheres. Mais uma cena: uma empresária precisa de ajuda para um projeto de obras e, entre uma profissional mulher e um homem, escolhe o segundo por achar que, por ser do sexo masculino, faz o trabalho com mais qualidade. Esses fatos exemplificam bem o machismo estrutural presente na sociedade e mostram a necessidade de haver mais empatia e união entre as mulheres. Ou seja, deve se manifestar a sororidade, um sentimento até entendido, mas ainda não praticado o suficiente no dia a dia.

Mãos dadas

De acordo com a psicóloga especialista em estudos de gênero e professora da Universidade Feevale, Marlene Neves Strey, a sororidade incentiva as mulheres a se responsabilizarem umas pelas outras, pois há um elo entre todas criado pela opressão histórica contra o sexo feminino. "Embora eu não me sinta oprimida, milhares são discriminadas, estupradas e até mortas pelo simples fato de serem mulheres.

Sororidade é sentir-se responsável por conhecidas, desconhecidas e até aquelas que não gostamos particularmente. Seria uma espécie de pacto no qual ninguém solta a mão de ninguém."

Ainda há um longo caminho para esse sentimento se espalhar completamente, pois, desde pequenas, meninas são ensinadas a ver as outras com uma certa desconfiança. "É horrível ver alguém do sexo feminino achando graça de uma piada machista, acreditar que homem dirige melhor no trânsito ou que estudar Matemática não é coisa de mulher. Ou ainda, achar natural um cirurgião ganhar mais que uma cirurgiã", completa. Exemplos de como aplicar sororidade:

- Considere que não existe somente um jeito certo de ser mulher.
- Procure desconstruir estereótipos e reflita antes de julgar.
- Não permita a propagação de piadas machistas. Fale com seus amigos homens sobre isso.
- Colabore com as colegas no trabalho, tendo em mente o esforço maior das mulheres em provar sua competência e merecimento nas empresas.
- Dê oportunidades, ajude, incentive, encoraje, ampare as outras.

- Acabe com a ideia de que só homens podem executar determinadas funções e atividades. A escolha por ajudar outras mulheres

Vítima do machismo, Giovana escolheu como profissão praticar diariamente a sororidade Foto: Tiago da Rosa/GES Violência física e relações abusivas são problemas conhecidos por Giovana Pelágio Melo. Fatos ocorridos na família e com ela própria abriram sua mente para as dificuldades que existem para uma mulher se defender e pedir por justiça. "Na época, os obstáculos vividos na Delegacia da Mulher me deixaram desamparada e com vontade de desistir. Me senti sozinha", conta. Porém, essa experiência motivou Giovana se tornar uma profissional que pratica diariamente a sororidade. Hoje, é advogada especializada em Direito de Família e Direitos Humanos. "Desde a faculdade, eu atuava nas pautas de gênero, e o trabalho com as mulheres sempre foi priorizado em estágios e serviços voluntários, como em grupos de atendimento às comunidades de baixa renda", informa.

Segundo Giovana, no começo era grande a quantidade de mulheres que a procuravam para relatar as adversidades no término de relações abusivas, as agressões verbais e psicológicas, as ameaças quanto à guarda dos filhos e as falsas acusações de alienação parental. Isso despertou nela a vontade de realizar um atendimento mais especializado.

O sentimento de sororidade também se manifesta no trabalho da advogada quando busca compreender as emoções da cliente, com uma escuta qualificada e acolhimento empático. "Identifico também a importância da mulher ser acompanhada nos órgãos públicos, onde nem sempre é bem recebida."

O trabalho de Giovana é uma representação prática da sororidade, porque se todas as mulheres se responsabilizarem pelo bem-estar das demais e pela justiça, os resultados da luta pela igualdade serão mais rápidos e duradouros. Como a entrevistada diz: "Cada caso pode contribuir para a transformação social". TAGS: mulheres sororidade União Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Correio de Gravataí | correiogravatai.com.br | Geral

Adiamento ou sem público: o dilema de formandos da Unisinos a poucas horas do grande dia

<https://www.correiogravatai.com.br/noticias/regiao/2020/03/13/adiamento-ou-sem-publico--o-dilema-de-formandos-da-unisinos-a-poucas-horas-do-grande-dia.html>

Cerimônia de colação de grau aconteceu no fim de semana no Anfiteatro Padre Werner, no câmpus da Unisinos Foto: Rodrigo W. Blum/Unisinos/Divulgação O sonho da formatura em um curso superior, depois de anos de vida acadêmica, reunindo familiares e amigos, pode ser frustrado para formandos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) em meio a medidas de prevenção contra o avanço do novo coronavírus. A Universidade, para evitar eventos com aglomerações de pessoas, teria colocado duas opções para 41 formandos do curso de Recursos Humanos e Processos Gerenciais, que tem solenidade de formatura marcada para esta sexta-feira (13): adiar a cerimônia, sem a definição de nova uma nova data, ou realizar ela sem convidados, somente com a presença dos formandos e da reitoria.

Leia também GP da Austrália de F1 é cancelado devido ao coronavírus O papel de imprensa e o novo coronavírus Por causa do coronavírus, Argentina suspende voos da Europa, EUA, Japão, Irã e China Vai piorar: com máximas acima dos 40°C, o calor do fim de semana deve castigar os gaúchos

A decisão indignou os universitários na véspera de sua graduação. Segundo os acadêmicos, a informação foi dada cerca de 24 horas antes da solenidade, em reunião de emergência convocada pela Universidade com a comissão de formatura dos cursos, na noite desta quinta-feira (12).

"Não foi dialogado com a gente. Seria por causa da pandemia, mas as aulas seguem normais, nada parou, apenas essa cerimônia", argumentou a formanda em RH, Lisiane Schroeder, 35 anos, moradora de Novo Hamburgo. "Tem 41 pessoas indignadas. Estamos com tudo definido, estou me programando há um mês. Vou fazer a janta num restaurante, mas tem pessoas com salão locado, decoração paga. Fora o que pagamos para a colação. A minha está toda paga", coloca, destacando que alguns formandos foram à Universidade na manhã desta sexta-feira (13) para tentar uma outra forma de resolver a situação. "Cada um tem 16 convites. Pensamos em fazer menor, com uns quatro cada, com os pais e companheiros, filhos, de repente. Mas adiar não teria como, porque já investimos e locamos tudo. Quem vai nos ressarcir?", questiona. Nota da Unisinos

Procurada pela reportagem, a Unisinos se manifestou sobre o caso por meio de nota: "A Unisinos está acompanhando a situação do Coronavírus no estado por meio de um comitê de monitoramento criado no final de fevereiro e tem seguido as orientações das autoridades responsáveis pela saúde pública. Nas últimas semanas, várias iniciativas foram adotadas pela Universidade como forma de prevenção contra a epidemia e com o objetivo de orientar a comunidade universitária quanto a formas de diminuir as possibilidades de contágio dentro e fora dos nossos espaços acadêmicos. As aulas, tanto quanto possível, serão mantidas em sua normalidade. Porém, a Universidade não hesitará em tomar outras medidas que, com a evolução dos fatos, mostrem-se necessárias para preservar o bem-estar de toda comunidade acadêmica e de seus familiares." TAGS: Adiamento coronavirus dilema sem público Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Formatura da Unisinos terá convidados limitados para evitar aglomeração em São Leopoldo

<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/cidades/formatura-da-unisinos-ter%C3%A1-convidados-limitados-para-evitar-aglomera%C3%A7%C3%A3o-em-s%C3%A3o-leopoldo-1.405114>

Universidade decidiu que cada estudante poderá levar apenas três pessoas para a colação de grau
publicidade

A Universidade do Vale do Rio do Sinos (Unisinos) de São Leopoldo decidiu restringir o público nas cerimônias de formatura de colação de grau. A decisão foi tomada 24 horas antes de um dos eventos acontecer. De acordo com o formando Fabiano Fetter, a comissão organizadora dos cursos de Processos Gerenciais e Gestão de Recursos Humanos foi chamada para uma reunião, na quinta-feira, sobre a formatura agendada para esta sexta-feira. Marcada para ocorrer no Anfiteatro Padre Werner, a cerimônia, que conta com 41 formandos, não poderia ter público.

"Ficamos extremamente chateados com esta decisão pois a universidade está com aulas e eventos ocorrendo normalmente. Comunicar 24h antes que não poderemos ter nossos familiares na plateia foi muito decepcionante" afirma ele. Segundo o documento encaminhado aos formandos, as cerimônias de colação de grau que ainda estão por ocorrer no mês de março serão mantidas, porém sem a presença de público, que poderia acompanhar o ato ao vivo, por um link de transmissão via internet.

Após uma grande repercussão sobre a decisão, mobilizada pelos formandos, uma nova reunião com a comissão de formatura ocorreu na manhã desta sexta-feira e a universidade optou por liberar a presença de três convidados por formando para que o número de pessoas não classifique uma aglomeração. "Agora eu tenho que escolher entre levar meu pai, minha mãe ou o meu filho. Estou arrasado", desabafa Fetter. Ainda conforme ele, uma lista com os nomes dos convidados escolhidos será repassada a produção do evento e deverão comparecer na cerimônia apenas estas pessoas. Inclusive para a sessão fotográfica que ocorre antes da cerimônia. "Não terei fotos com a maioria das pessoas que gostaria", finaliza Fetter.

Localizada em Novo Hamburgo, a Universidade Feevale, afirma que não tem nenhuma cerimônia de formatura agendada para as próximas semanas mas reforça que também tem adotando várias medidas de orientação e prevenção ao coronavírus. Recentemente, a instituição lacrou os bebedouros e está adotando algumas providências em sala de aula, como mantê-las arejadas, por exemplo, além da não realização de eventos que envolvem grande aglomeração de pessoas. Além disso, diariamente a Instituição está avaliando a situação, já estando inclusive preparada, se for o caso, para oferecer aulas a distância.

Na última quinta-feira, a Escola Superior de Publicidade e Marketing (ESPM) comunicou que todo o calendário de formaturas previsto para o primeiro semestre de 2020 estava suspenso. A faculdade disse ainda que as cerimônias não têm datas previstas para reagendamento. A decisão integra uma série de medidas cautelares para evitar aglomerações de pessoas.

13/03/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

É tudo uma questão de sororidade

<https://www.diariodecanoas.com.br/cotidiano/2020/03/12/e-tudo-uma-questao-de-sororidade.html>

Sororidade vem do latim "sóror", que significa "irmãs" Foto: Adobe Stock Muitos já presenciaram uma cena parecida: após desentendimento no trânsito, do nada surge um homem dizendo que "mulher não sabe dirigir". Então, algumas pessoas em volta começam a rir e outras ficam em silêncio, inclusive mulheres. Mais uma cena: uma empresária precisa de ajuda para um projeto de obras e, entre uma profissional mulher e um homem, escolhe o segundo por achar que, por ser do sexo masculino, faz o trabalho com mais qualidade. Esses fatos exemplificam bem o machismo estrutural presente na sociedade e mostram a necessidade de haver mais empatia e união entre as mulheres. Ou seja, deve se manifestar a sororidade, um sentimento até entendido, mas ainda não praticado o suficiente no dia a dia.

Mãos dadas

De acordo com a psicóloga especialista em estudos de gênero e professora da Universidade Feevale, Marlene Neves Strey, a sororidade incentiva as mulheres a se responsabilizarem umas pelas outras, pois há um elo entre todas criado pela opressão histórica contra o sexo feminino. "Embora eu não me sinta oprimida, milhares são discriminadas, estupradas e até mortas pelo simples fato de serem mulheres.

Sororidade é sentir-se responsável por conhecidas, desconhecidas e até aquelas que não gostamos particularmente. Seria uma espécie de pacto no qual ninguém solta a mão de ninguém."

Ainda há um longo caminho para esse sentimento se espalhar completamente, pois, desde pequenas, meninas são ensinadas a ver as outras com uma certa desconfiança. "É horrível ver alguém do sexo feminino achando graça de uma piada machista, acreditar que homem dirige melhor no trânsito ou que estudar Matemática não é coisa de mulher. Ou ainda, achar natural um cirurgião ganhar mais que uma cirurgiã", completa. Exemplos de como aplicar sororidade:

- Considere que não existe somente um jeito certo de ser mulher.
- Procure desconstruir estereótipos e reflita antes de julgar.
- Não permita a propagação de piadas machistas. Fale com seus amigos homens sobre isso.
- Colabore com as colegas no trabalho, tendo em mente o esforço maior das mulheres em provar sua competência e merecimento nas empresas.
- Dê oportunidades, ajude, incentive, encoraje, ampare as outras.
- Acabe com a ideia de que só homens podem executar determinadas funções e atividades. A escolha por ajudar outras mulheres

Vítima do machismo, Giovana escolheu como profissão praticar diariamente a sororidade Foto: Tiago da Rosa/GES Violência física e relações abusivas são problemas conhecidos por Giovana Pelágio Melo. Fatos ocorridos na família e com ela própria abriram sua

mente para as dificuldades que existem para uma mulher se defender e pedir por justiça. "Na época, os obstáculos vividos na Delegacia da Mulher me deixaram desamparada e com vontade de desistir. Me senti sozinha", conta. Porém, essa experiência motivou Giovana se tornar uma profissional que pratica diariamente a sororidade. Hoje, é advogada especializada em Direito de Família e Direitos Humanos. "Desde a faculdade, eu atuava nas pautas de gênero, e o trabalho com as mulheres sempre foi priorizado em estágios e serviços voluntários, como em grupos de atendimento às comunidades de baixa renda", informa.

Segundo Giovana, no começo era grande a quantidade de mulheres que a procuravam para relatar as adversidades no término de relações abusivas, as agressões verbais e psicológicas, as ameaças quanto à guarda dos filhos e as falsas acusações de alienação parental. Isso despertou nela a vontade de realizar um atendimento mais especializado.

O sentimento de sororidade também se manifesta no trabalho da advogada quando busca compreender as emoções da cliente, com uma escuta qualificada e acolhimento empático. "Identifico também a importância da mulher ser acompanhada nos órgãos públicos, onde nem sempre é bem recebida."

O trabalho de Giovana é uma representação prática da sororidade, porque se todas as mulheres se responsabilizarem pelo bem-estar das demais e pela justiça, os resultados da luta pela igualdade serão mais rápidos e duradouros. Como a entrevistada diz: "Cada caso pode contribuir para a transformação social". TAGS: mulheres sororidade União Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Diário de Canoas | diariodecanoas.com.br | Geral

Adiamento ou sem público: o dilema de formandos da Unisinos a poucas horas do grande dia

<https://www.diariodecanoas.com.br/noticias/regiao/2020/03/13/adiamento-ou-sem-publico--o-dilema-de-formandos-da-unisinos-a-poucas-horas-do-grande-dia.html>

Cerimônia de colação de grau aconteceu no fim de semana no Anfiteatro Padre Werner, no câmpus da Unisinos Foto: Rodrigo W. Blum/Unisinos/Divulgação O sonho da formatura em um curso superior, depois de anos de vida acadêmica, reunindo familiares e amigos, pode ser frustrado para formandos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) em meio a medidas de prevenção contra o avanço do novo coronavírus. A Universidade, para evitar eventos com aglomerações de pessoas, teria colocado duas opções para 41 formandos do curso de Recursos Humanos e Processos Gerenciais, que tem solenidade de formatura marcada para esta sexta-feira (13): adiar a cerimônia, sem a definição de nova uma nova data, ou realizar ela sem convidados, somente com a presença dos formandos e da reitoria.

Leia também GP da Austrália de F1 é cancelado devido ao coronavírus O papel de imprensa e o novo coronavírus Por causa do coronavírus, Argentina suspende voos da Europa, EUA, Japão, Irã e China Vai piorar: com máximas acima dos 40°C, o calor do fim de semana deve castigar os gaúchos

A decisão indignou os universitários na véspera de sua graduação. Segundo os acadêmicos, a informação foi dada cerca de 24 horas antes da solenidade, em reunião de emergência convocada pela Universidade com a comissão de formatura dos cursos, na noite desta quinta-feira (12).

"Não foi dialogado com a gente. Seria por causa da pandemia, mas as aulas seguem normais, nada parou, apenas essa cerimônia", argumentou a formanda em RH, Lisiane Schroeder, 35 anos, moradora de Novo Hamburgo. "Tem 41 pessoas indignadas. Estamos com tudo definido, estou me programando há um mês. Vou fazer a janta num restaurante, mas tem pessoas com salão locado,

decoreção paga. Fora o que pagamos para a colação. A minha está toda paga", coloca, destacando que alguns formandos foram à Universidade na manhã desta sexta-feira (13) para tentar uma outra forma de resolver a situação. "Cada um tem 16 convites. Pensamos em fazer menor, com uns quatro cada, com os pais e companheiros, filhos, de repente. Mas adiar não teria como, porque já investimos e locamos tudo. Quem vai nos ressarcir?", questiona. Nota da Unisinos

Procurada pela reportagem, a Unisinos se manifestou sobre o caso por meio de nota: "A Unisinos está acompanhando a situação do Coronavírus no estado por meio de um comitê de monitoramento criado no final de fevereiro e tem seguido as orientações das autoridades responsáveis pela saúde pública. Nas últimas semanas, várias iniciativas foram adotadas pela Universidade como forma de prevenção contra a epidemia e com o objetivo de orientar a comunidade universitária quanto a formas de diminuir as possibilidades de contágio dentro e fora dos nossos espaços acadêmicos. As aulas, tanto quanto possível, serão mantidas em sua normalidade. Porém, a Universidade não hesitará em tomar outras medidas que, com a evolução dos fatos, mostrem-se necessárias para preservar o bem-estar de toda comunidade acadêmica e de seus familiares." TAGS: Adiamento dilema formatura sem público unisinos Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Exclusivo | exclusivo.com.br | Geral

Estúdio Fimec traz pesquisa interativa para os pavilhões da Fenac

http://exclusivo.com.br/_conteudo/negocios/2020/03/13/estudio-fimec-traz-pesquisa-interativa-para-os-pavilhoes-da-fenac.html

Foto: Gabriela Cardoso/GES-Especial Destaque ficou por conta de mesa interativa. Resultado de um processo de oito meses, o "Estúdio On", como foi chamada a edição deste ano do Estúdio Fimec, trouxe para os três dias da feira a influência dos jogos eletrônicos no comportamento de consumo. O projeto fez parte da programação da 44ª Fimec - Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, máquinas e Equipamentos para Caçados e Curtumes -, reunindo tendências em uma experiência conceitual e interativa.

Uma realização da Fenac e da Coelho Assessoria Empresarial, o projeto começou logo após o fim da última edição. Uma pesquisa foi elaborada buscando entender o comportamento do consumidor, realizada pelo Studio 10 (Novo Hamburgo/RS), que coordena todo o trabalho de pesquisa junto ao Centro de Design da Universidade Feevale (Novo Hamburgo/RS). O tema escolhido para esse ano, jogos eletrônicos, foi o escolhido por ser consumido por 82% da população brasileira. E desses, a cada 10 jogadores, seis pertencem ao sexo feminino. "Isso, por si só, já justifica um comportamento de consumo de moda. Então nós desenvolvemos uma pesquisa, apresentamos para os fornecedores, eles interpretaram a nossa pesquisa e tiveram a liberdade para conceber as matérias-primas e produtos, pensando nesse tema" explica Christian Thomas, estilista e diretor do Studio 10.

A novidade para a edição deste ano ficou por parte da inclusão de uma demonstração prática da pesquisa. Além de mostrar o resultado do estudo através de QR Codes espalhados por todo o estande e com as amostras produzidas pelas empresas expositoras na 44ª Fimec, o estande também contou com uma mesa interativa. A acadêmica do curso de Moda da Universidade Feevale, Kimberly Wronski, que participou de todo o processo de pesquisa, explica como funcionou a ideia. "Nós fizemos um jogo de vestir, onde o público aqui da Fimec pode montar seus próprios looks baseados na pesquisa comportamental, nas cores e materiais que os fornecedores desenvolveram pra gente, e que eles podem ver como que funciona isso na prática" explica. A mesa interativa foi desenvolvida pelo Laboratório de Objetos de Aprendizagem da Feevale, com ajuda do Centro de Design. A aplicação foi desenvolvida por acadêmicos do curso de Jogos Digitais da Universidade, em um período de três meses de concepção.

13/03/2020 | Extra Classe | extraclasse.org.br | Geral

Escolas e universidades paradas ajudarão a conter o coronavírus

<https://www.extraclasse.org.br/sem-categoria/2020/03/escolas-e-universidades-paradas-ajudarao-a-conter-o-coronavirus/>

O virologista Fernando Rosado Spilki, Presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV), defende ação imediata das instituições no cancelamento de eventos e parada de atividades nos ambientes escolares

Foto: |Fernando Frazão/ Agência Brasil

Passageiros e funcionários circulam vestindo máscaras contra o novo coronavírus (Covid-19) no Aeroporto Internacional Tom Jobim- Rio Galeão

Foto: |Fernando Frazão/ Agência Brasil

De acordo com o professor e pesquisador Fernando Rosado Spilki, Presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV) e docente da Feevale, a hora de agir é agora, enquanto o surto do novo coronavírus (Covid-19) ainda está em seu estágio inicial. Segundo ele, apesar da relutância do governo federal em assumir postura mais ativa, há iniciativas nas esferas estaduais e municipais que já estão em curso. O Ministério da saúde publicou na última quinta-feira, 12, portaria 356/20 que regulamenta a Lei 13.979/20 e estabelece as medidas de enfrentamento à doença no território brasileiro. Para Spilki, governo federal terceiriza a responsabilidade a estados, municípios e iniciativa privada.

Na opinião do virologista, baseada em experiências mundiais anteriores, o fechamento temporário das escolas evitará um efeito amplificador. Mesmo que o vírus seja pouco letal para jovens, entre os mais velhos a taxa de mortalidade é maior. Outro fator que torna o coronavírus perigoso é que o surto pode ser potencializado pela gripe vinda do hemisfério norte, tão violenta que matou 20 mil norte-americanos no último inverno e contaminou 26 milhões só nos EUA. Diferente de outros locais teremos a confluência desses dois vírus na mesma época.

Fernando Spilki possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS, 2001), mestrado em Ciências Veterinárias pela UFRGS, na área de Virologia Animal (2004) e doutorado em Genética e Biologia Molecular, área de Microbiologia, pela Universidade Estadual de Campinas (2006). Presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV). Professor Titular e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária - Feevale. Bolsista de Produtividade do CNPq - Nível 1B. Membro do Conselho Fiscal do Colégio Brasileiro de Patologia Animal (CBPA). Editor Associado da Área de Virologia Veterinária do Brazilian Journal of Microbiology. Academic Editor na área de Veterinary Medicine do periódico PeerJ. Coordenador do Comitê de Ciências Agrárias da Fapergs 2019-2021. Atua em projetos nas áreas de virologia animal, humana e ambiental, com apoio financeiro do CNPq, CAPES, FINEP, FUNASA, Ministério da Saúde, SDECT-RS e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS).

Foto: Acervo Pessoal/Divulgação

Fernando Rosado Spilki, Presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV), professor da Feevale e pesquisador

Foto: Acervo Pessoal/Divulgação

Extra Classe - No atual estágio de propagação do coronavírus no Brasil, o que a comunidade escolar precisa saber e como se precaver?

Fernando Rosado Spilki - As universidades e escolas são ambientes que têm sido muito visados para a parada de atividades no sentido de tentar minimizar o surto neste primeiro momento. Nesse estágio ainda se tem uma transmissão entre indivíduos que estão incubando a doença ou com sinais leves. Felizmente estes últimos representam a maioria dos casos. Tentar bloquear o vírus neste agora é parte de uma estratégia que é bastante antiga. Desde o tempo da gripe espanhola, nos anos 1918. Se compararmos cidades americanas que pararam e que fizeram aquilo que chamamos de distanciamento populacional observamos que houve mais sucesso no controle do surto. Essa é uma estratégia aplicada para doenças respiratórias em geral, inclusive surtos de gripe.

EC - Qual o momento certo para isso?

Spilki - Uma das coisas importantes é que isso aconteça o mais perto possível do princípio do surto. E, no Brasil, seria agora este momento. Com isso teremos um menor número de casos, agindo sobre a elevação da curva de propagação e fazendo com que a primeira onda da epidemia não atinja seu potencial máximo em termos de pico de contágio.

EC - Foi isso que a China tentou fazer? Como o senhor avalia as ações dos chineses, tão criticadas, mas que agora conseguiram refluir o surto?

Spilki - A China não teve nem tempo de pensar em fazer algo tão no princípio como seria necessário. O que eles fizeram foi muito

ostensivo e duradouro. Foi uma quarentena bastante prolongada, que é justamente o tipo de prejuízo evitável se fizermos uma quarentena mais precoce.

EC - A China foi bastante criticada também

Spilki - Eu não critico em nada as medidas tomadas lá. Agora todos estão vendo, com os surtos em outras regiões, como é difícil deter um surto. E eles conseguiram, porque cada vez reduz mais o número de casos. Eles conseguiram evitar que os outros 999 milhões de pessoas não tivessem grandes problemas. Foi um processo que iniciou especialmente naquela região de Wuhan. Eles tiveram que realmente construir hospitais em questão de dias para poder ir adiante com os atendimentos, mas foi eficiente. Impossível não reconhecer isso.

EC - Quando o senhor diz que é preciso parar, o que exatamente deve ser feito?

Spilki - Parar significa, ao menos paulatinamente, - o que não quer dizer lentamente - começar a desestimular todas as atividades que levam à aglomeração de pessoas. Especialmente aquelas que levam à reunir pessoas por tempo muito prolongado.

EC - Quais seriam?

Spilki - Jogos de futebol, shows, peças de teatro e eventos religiosos. Em relação às escolas e universidades, o que se vê em países como Bélgica, França, Estados Unidos, Portugal é um grande número de escolas e universidades paradas. O foco desses ambientes está justamente nisso. Primeiro, que normalmente são ambientes que tem uma população que em surtos, geralmente são muito atingidas. Não é o caso agora, pois não dá muitos problemas de saúde em jovens, mas que vai servir de amplificador e carreador do vírus para outras gerações. Especialmente para idosos, que são muito atingidos. Em outras palavras, os mais jovens levam o vírus para suas famílias e ele se espalha.

Foto: Xiong Qi/Agência Xinhua/Divulgação

Na China o surto está registrando queda no número de casos

Foto: Xiong Qi/Agência Xinhua/Divulgação

EC - Quais são as especificidades do ambiente escolar?

Spilki - Na escola e na universidade tem um detalhe muito específico que é o seguinte: são muitas pessoas confinadas em um espaço pequeno, normalmente fechado, durante muitas horas. Isso promove uma chance maior do espalhamento do vírus.

EC - Como o senhor avalia o papel dos meios de comunicação neste momento? Tem sido mais alarmista do que deveria ou vem cumprindo seu papel de informar? Estão dando a devida proporção para a importância do vírus? Afinal, vivemos quase um massacre midiático sobre o tema. O que é ou não relevante na cobertura da imprensa?

Spilki - Eu tenho bastante experiência com os diferentes tipos de mídia de diferentes perfis. O que eu vejo é que há sim muitos veículos em que a gente observa bastante sensacionalismo na cobertura. Por outro lado, há uma série de veículos que estão compromissados em informar. Uma coisa que as pessoas precisam entender é que quando começa um surto desses e a gente vê a situação lá na China, a gente vê uma situação de possível controle muito diversa do que ocorre depois. E, é claro que a imprensa, às vezes, está muito mais disposta a tranquilizar do que informar sobre o verdadeiro impacto, que é grande. De repente, o quadro começa a mudar, precisamos avaliar que mesmo nós, as fontes de quem a imprensa se abastece, também vamos percebendo que há uma piora do quadro e mudamos o tom.

EC - Dá pra dizer que houve uma virada?

Spilki - Sim. Houve uma virada importante. Porque uma coisa é você controlar uma epidemia com um governo bastante centralizado, com um povo que culturalmente possui uma espécie de disciplina de composição de teias de redes sociais muito particular e diferente de como é no ocidente. Aí você tem, posteriormente, a transmissão do vírus para locais em que as estruturas sociais e de redes é totalmente diferente, mas muito similar às nossas no Brasil, como é a Itália. Por isso, que depois de um dado momento em que a gente viu o agravamento do surto italiano, não só os meios de comunicação, mas também nós que somos fontes passamos a enxergar uma gravidade maior e a iminência de uma epidemia de proporções maiores. Quinze dias atrás a gente previa a possibilidade de dois cenários. Um cenário em que se tivesse poucos casos e se conseguisse conter e outro mais grave com a instalação de uma epidemia. Não é motivo para pânico, mas que terá de ser contornada. Ou seja, não há possibilidade de não termos uma epidemia, o que se trabalha é para que seja a mais branda possível.

EC - E como estão se comportando os governos e autoridades nas diferentes instâncias e âmbitos federal, estadual e municipal?

Spilki - Me parece que os governos estavam tendo uma atitude mais voltada para o mapeamento bastante fidedigno do número de casos e da busca de casos e de suspeitas. E a partir da declaração da pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é que vimos serem tomadas algumas atitudes mais efetivas por estados e municípios do que da esfera federal. Há uma certa passividade e uma observação de qual será o possível quadro.

EC - E a portaria do Ministério da Saúde?

Spilki - Ontem (12 de março) saiu a portaria que regulamenta a atitude perante o surto, que define como será o sistema de defesa por parte do Ministério da Saúde nos próximos seis meses. Em alguns momentos parece que governo federal prevê ações importantes, mas elas estão retardadas demais em relação ao que deveria já estar sendo feito de forma imediata.

EC - Por exemplo?

Spilki - Por exemplo, no que diz respeito a eventos públicos. O governo deixa a critério dos empreendedores e promotores decidirem ou não pelos cancelamentos ou caso não cancelem, que garantam a segurança do público. Em outras palavras, que eles procurem cancelar mas que se não for possível, que deem garantia de segurança do público. Não sei se isso é o mais adequado. Penso que o governo, enxergando a possibilidade de algum problema, o próprio governo deveria ele assumir essa responsabilidade de fazer os cancelamentos.

EC - E nas esferas locais?

Spilki - Hoje mesmo (13 de março) o governo estadual publicou um decreto menos brando visando coibir aglomerações em eventos e repartições públicas. Na própria região do Vale dos Sinos já se está coibindo até mesmo estágios de alunos em centros de saúde, para evitar mais gente. Essas iniciativas são importantes porque na medida em que a própria esfera federal, terceiriza a responsabilidade e coloca nas mãos dos cidadãos, da iniciativa privada e das outras instancias governais a decisão do que fazer, o tempo passa e a doença se alastra. Diante disso, as instituições públicas e privadas precisam tomar a frente e estão tomando pois precisam agir rápido e de acordo com o que seu arcabouço técnico permite e conforme as situações específicas forem se apresentando.

EC - As escolas e universidades devem se posicionar logo então?

Spilki - As nossas instituições de ensino precisam em algum momento decidir parar ou não as atividades ou substituir por atividades a distância. Porque nós temos não só o coronavírus, mas também vivemos a iminência de uma temporada de gripe muito rigorosa e que não deve tardar muito. Ocorrerá antes do inverno, possivelmente. Diante disso as instituições devem estar atentas e até colocar na ordem do dia a possibilidade de restringir o acesso de grandes quantidades de estudantes.

EC - Qual a importância das vacinas para gripe neste momento?

Spilki - Elas vão auxiliar muito. Mesmo não dando uma defesa direta para o coronavírus, mas elas vão evitar uma possível infecção muito grave, que seria a associação do coronavírus com a gripe e no mesmo paciente. Outra coisa é que não temos só o desafio do novo coronavírus neste inverno. O hemisfério norte teve um inverno rigoroso e com um surto forte de gripe, com mais de 26 milhões de casos só nos EUA, que é 10% da população, com quase 20 mil mortes. Então já temos essa circulação de gripe, pois já foi detectada em pacientes em que deu negativo para o coronavírus. Então, as pessoas precisam estar atentas a isso.

EC - E já existe a vacina para gripe com as cepas atualizadas no Brasil?

Spilki - Sim, elas já estão começando a chegar nos postos e em alguns lugares já começam a vacinar entre este dia 13 e 23 de março.

EC - Por que não há motivo para pânico?

Spilki - Na maioria das faixas etárias ele rivaliza em óbitos nos mesmos números de doenças graves e gripe. Tem letalidade baixa. Mas entre idosos a letalidade é maior. E isso é uma coisa para a qual a sociedade tem de estar preparada. Precisamos criar um cordão de isolamento, de quarentena preventiva para os nossos idosos. É preciso que se restrinja a exposição deles a ambientes de aglomeração, que eles não vão a ambientes que possam pegar o vírus. Devem evitar totalmente o contato com pessoas que apresentem qualquer sintoma, inclusive de gripe ou qualquer doença respiratória. Muitas vezes uma doença respiratória branda para uma pessoa jovem, se for por coronavírus num idoso ou paciente diabético, cardíaco ou pulmonar pode se transformar em algo muito grave. COMPARTILHE:

Restrição a aglomerações humanas pode ser necessária para conter coronavírus

<https://www.extraclasse.org.br/saude/2020/03/restricao-a-aglomeracoes-humanas-pode-ser-necessaria-para-conter-coronavirus/>

O virologista Fernando Rosado Spilki, presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV), sugere ação imediata das instituições no cancelamento de eventos e atividades nos ambientes escolares

Foto: Fernando Frazão/ Agência Brasil

Passageiros e funcionários circulam vestindo máscaras contra o novo coronavírus (Covid-19) no Aeroporto Internacional Tom Jobim- Rio Galeão

Foto: Fernando Frazão/ Agência Brasil

De acordo com o professor e pesquisador Fernando Rosado Spilki, presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV) e docente da Feevale, a hora de agir é agora, enquanto o surto do novo coronavírus (Covid-19) ainda está em seu estágio inicial. Segundo ele, apesar da relutância do governo federal em assumir postura mais ativa, há iniciativas nas esferas estaduais e municipais que já estão em curso.

O Ministério da Saúde publicou na última quinta-feira, 12, portaria 356/20 que regulamenta a Lei 13.979/20 e estabelece as medidas de enfrentamento à doença no território brasileiro. Para Spilki, o governo federal terceiriza a responsabilidade a estados, municípios e iniciativa privada.

Na opinião do virologista, baseada em experiências mundiais anteriores, o fechamento temporário das instituições de ensino evitará um efeito amplificador. Mesmo que o vírus seja pouco letal para jovens, entre os mais velhos a taxa de mortalidade é maior.

Outro fator que torna o coronavírus perigoso é que o surto pode ser potencializado pela gripe vinda do Hemisfério Norte, tão violenta que matou 20 mil norte-americanos no último inverno e contaminou 26 milhões só nos EUA. Diferente de outros locais teremos a confluência desses dois vírus na mesma época. Spilki concedeu entrevista ao Extra Classe nesta sexta-feira, 13 de março.

Foto: Acervo Pessoal/Divulgação

Fernando Rosado Spilki, presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV), professor da Feevale e pesquisador

Foto: Acervo Pessoal/Divulgação

Extra Classe - No atual estágio de propagação do coronavírus no Brasil, o que a comunidade escolar precisa saber e como se precaver?

Fernando Rosado Spilki - As universidades e escolas são ambientes que têm sido muito visados para a parada de atividades no sentido de tentar minimizar o surto neste primeiro momento. Nesse estágio ainda se tem uma transmissão entre indivíduos que estão incubando a doença ou com sinais leves. Felizmente, estes últimos representam a maioria dos casos. Tentar bloquear o vírus agora é parte de uma estratégia que é bastante antiga. Desde o tempo da Gripe Espanhola, em 1918. Se compararmos cidades americanas que pararam e que fizeram aquilo que chamamos de distanciamento populacional observamos que houve mais sucesso no controle do surto. Essa é uma estratégia aplicada para doenças respiratórias em geral, inclusive surtos de gripe.

EC - Qual o momento certo para isso?

Spilki - Uma das coisas importantes é que isso aconteça o mais perto possível do princípio do surto. E, no Brasil, seria agora este momento. Com isso teremos um menor número de casos, agindo sobre a elevação da curva de propagação e fazendo com que a primeira onda da epidemia não atinja seu potencial máximo em termos de pico de contágio.

EC - Foi isso que a China tentou fazer? Como o senhor avalia as ações dos chineses, tão criticadas, mas que agora conseguiram refluir o surto?

Spilki - A China não teve nem tempo de pensar em fazer algo tão no princípio como seria necessário. O que eles fizeram foi muito ostensivo e duradouro. Foi uma quarentena bastante prolongada, que é justamente o tipo de prejuízo evitável se fizermos uma quarentena mais precoce.

EC - A China foi bastante criticada também.

Spilki - Eu não critico em nada as medidas tomadas lá. Agora todos estão vendo, com os surtos em outras regiões, como é difícil deter um surto. E eles conseguiram, porque cada vez reduz mais o número de casos. Eles conseguiram evitar que os outros 999 milhões de pessoas não tivessem grandes problemas. Foi um processo que iniciou especialmente naquela região de Wuhan. Eles tiveram que realmente construir hospitais em questão de dias para poder ir adiante com os atendimentos, mas foi eficiente. Impossível não reconhecer isso.

EC - Quando o senhor diz que é preciso parar, o que exatamente deve ser feito?

Spilki - Parar significa, ao menos paulatinamente - o que não quer dizer lentamente - começar a desestimular todas as atividades que levam à aglomeração de pessoas. Especialmente aquelas que levam a reunir pessoas por tempo muito prolongado.

EC - Quais seriam?

Spilki - Jogos de futebol, shows, peças de teatro e eventos religiosos. Em relação às escolas e universidades, o que se vê em países como Bélgica, França, Estados Unidos, Portugal é um grande número de escolas e universidades paradas. O foco desses ambientes está justamente nisso. Primeiro, que normalmente são ambientes que têm uma população que em surtos, geralmente são muito atingidas. Não é o caso agora, pois não dá muitos problemas de saúde em jovens, mas que vai servir de amplificador e carreador do vírus para outras gerações. Especialmente para idosos, que são muito atingidos. Em outras palavras, os mais jovens levam o vírus para suas famílias e ele se espalha.

Foto: Xiong Qi/Agência Xinhua/Divulgação

Na China o surto está registrando queda no número de casos

Foto: Xiong Qi/Agência Xinhua/Divulgação

EC - Quais são as especificidades do ambiente escolar?

Spilki - Na escola e na universidade tem um detalhe muito específico que é o seguinte: são muitas pessoas confinadas em um espaço pequeno, normalmente fechado, durante muitas horas. Isso promove uma chance maior do espalhamento do vírus.

EC - Como o senhor avalia o papel dos meios de comunicação neste momento? Tem sido mais alarmista do que deveria ou vem cumprindo seu papel de informar? Estão dando a devida proporção para a importância do vírus? Afinal, vivemos quase um massacre midiático sobre o tema. O que é ou não relevante na cobertura da imprensa?

Spilki - Eu tenho bastante experiência com os diferentes tipos de mídia de diferentes perfis. O que eu vejo é que há sim muitos veículos em que a gente observa bastante sensacionalismo na cobertura. Por outro lado, há uma série de veículos que estão compromissados em informar. Uma coisa que as pessoas precisam entender é que quando começa um surto desses e a gente vê a situação lá na China, a gente vê uma situação de possível controle muito diversa do que ocorre depois. E, é claro que a imprensa, às vezes, está muito mais disposta a tranquilizar do que informar sobre o verdadeiro impacto, que é grande. De repente, o quadro começa a mudar, precisamos avaliar que mesmo nós, as fontes de quem a imprensa se abastece, também vamos percebendo que há uma piora do quadro e mudamos o tom.

EC - Dá pra dizer que houve uma virada?

Spilki - Sim. Houve uma virada importante. Porque uma coisa é você controlar uma epidemia com um governo bastante centralizado, com um povo que culturalmente possui uma espécie de disciplina de composição de teias de redes sociais muito particular e diferente de como é no Ocidente. Aí você tem, posteriormente, a transmissão do vírus para locais em que as estruturas sociais e de redes é totalmente diferente, mas muito similar às nossas no Brasil, como é a Itália. Por isso, que depois de um dado momento em que a gente viu o agravamento do surto italiano, não só os meios de comunicação, mas também nós que somos fontes passamos a enxergar uma gravidade maior e a iminência de uma epidemia de proporções maiores. Quinze dias atrás a gente previa a

possibilidade de dois cenários. Um cenário em que se teria poucos casos e se conseguisse conter e outro mais grave com a instalação de uma epidemia. Não é motivo para pânico, mas que terá de ser contornado. Ou seja, não há possibilidade de não termos uma epidemia, o que se trabalha é para que seja a mais branda possível.

EC - E como estão se comportando os governos e autoridades nas diferentes instâncias e âmbitos federal, estadual e municipal?

Spilki - Me parece que os governos estavam tendo uma atitude mais voltada para o mapeamento bastante fidedigno do número de casos e da busca de casos e de suspeitas. E a partir da declaração da pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é que vimos serem tomadas algumas atitudes mais efetivas por estados e municípios do que na esfera federal. Há uma certa passividade e uma observação de qual será o possível quadro.

EC - E a portaria do Ministério da Saúde?

Spilki - Ontem (12 de março) saiu a portaria que regulamenta a atitude perante o surto, que define como será o sistema de defesa por parte do Ministério da Saúde nos próximos seis meses. Em alguns momentos parece que governo federal prevê ações importantes, mas elas estão retardadas demais em relação ao que deveria já estar sendo feito de forma imediata.

EC - Por exemplo?

Spilki - Por exemplo, no que diz respeito a eventos públicos. O governo deixa a critério dos empreendedores e promotores decidirem ou não pelos cancelamentos ou caso não cancelem, que garantam a segurança do público. Em outras palavras, que eles procurem cancelar mas que se não for possível, que deem garantia de segurança do público. Não sei se isso é o mais adequado. Penso que o governo, enxergando a possibilidade de algum problema, deveria assumir essa responsabilidade de fazer os cancelamentos.

EC - E nas esferas locais?

Spilki - Hoje mesmo (13 de março) o governo estadual publicou um decreto menos brando, visando coibir aglomerações em eventos e repartições públicas. Na própria região do Vale dos Sinos já se está coibindo até mesmo estágios de alunos em centros de saúde, para evitar mais gente. Essas iniciativas são importantes, porque na medida em que a própria esfera federal terceiriza a responsabilidade e coloca nas mãos dos cidadãos, da iniciativa privada e das outras instancias governamentais a decisão do que fazer, o tempo passa e a doença se alastra. Diante disso, as instituições públicas e privadas precisam tomar a frente e estão tomando, pois precisam agir rápido e de acordo com o que seu arcabouço técnico permite e conforme as situações específicas forem se apresentando.

EC - As escolas e universidades devem se posicionar logo, então?

Spilki - As nossas instituições de ensino precisam, em algum momento, decidir parar ou não as atividades ou substituir por atividades a distância. Porque nós temos não só o coronavírus, mas também vivemos a iminência de uma temporada de gripe muito rigorosa e que não deve tardar muito. Ocorrerá antes do inverno, possivelmente. Diante disso, as instituições devem estar atentas e até colocar na ordem do dia a possibilidade de restringir o acesso de grandes quantidades de estudantes.

EC - Qual a importância das vacinas para gripe neste momento?

Spilki - Elas vão auxiliar muito. Mesmo não dando uma defesa direta para o coronavírus, mas elas vão evitar uma possível infecção muito grave, que seria a associação do coronavírus com a gripe e no mesmo paciente. Outra coisa é que não temos só o desafio do novo coronavírus neste inverno. O Hemisfério Norte teve um inverno rigoroso e com um surto forte de gripe, com mais de 26 milhões de casos só nos EUA, que é 10% da população, com quase 20 mil mortes. Então, já temos essa circulação de gripe, pois já foi detectada em pacientes em que deu negativo para o coronavírus. Então, as pessoas precisam estar atentas a isso.

EC - E já existe a vacina para gripe com as cepas atualizadas no Brasil?

Spilki - Sim, elas já estão começando a chegar nos postos e em alguns lugares já começam a vacinar entre este dia 13 e 23 de março.

EC - Por que não há motivo para pânico?

Spilki - Na maioria das faixas etárias ele rivaliza em óbitos nos mesmos números de doenças graves e gripe. Tem letalidade baixa. Mas entre idosos a letalidade é maior. E isso é uma coisa para a qual a sociedade tem de estar preparada. Precisamos criar um cordão de isolamento, de quarentena preventiva para os nossos idosos. É preciso que se restrinja a exposição deles a ambientes de aglomeração, que eles não vão a ambientes que possam pegar o vírus. Devem evitar totalmente o contato com pessoas que

apresentem qualquer sintoma, inclusive de gripe ou qualquer doença respiratória. Muitas vezes uma doença respiratória branda para uma pessoa jovem, se for por coronavírus num idoso ou paciente diabético, cardíaco ou pulmonar pode se transformar em algo muito grave.

Fernando Spilki possui graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs, 2001), mestrado em Ciências Veterinárias pela Ufrgs, na área de Virologia Animal (2004) e doutorado em Genética e Biologia Molecular, área de Microbiologia, pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp, 2006). É presidente da Sociedade Brasileira de Virologia (SBV), professor titular e Coordenador do Curso de Medicina Veterinária - Feevale. Bolsista de Produtividade do CNPq - Nível 1B. Membro do Conselho Fiscal do Colégio Brasileiro de Patologia Animal (CBPA). Editor Associado da Área de Virologia Veterinária do Brazilian Journal of Microbiology. Academic Editor na área de Veterinary Medicine do periódico PeerJ; e coordenador do Comitê de Ciências Agrárias da Fapergs 2019-2021. Atua em projetos nas áreas de virologia animal, humana e ambiental, com apoio financeiro do CNPq, Capes, Finep, Funasa, Ministério da Saúde, SDECT-RS e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs). COMPARTILHE:

13/03/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Projeto turístico para a Costa Doce é apresentado a Leite

<https://estado.rs.gov.br/projeto-turistico-para-a-costa-doce-e-apresentado-a-leite>

O governador Eduardo Leite foi apresentado, na tarde desta sexta-feira (13/3), a um projeto que pretende impulsionar o turismo na região da Costa Doce gaúcha. A ação foi construída em conjunto por técnicos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Sebrae/RS e equipes dos municípios envolvidos.

A elaboração do projeto levou cerca de dois anos. O coordenador do projeto, professor Marcelo Fonseca, da Unisinos, detalhou que a intenção é transformar a região em atração turística, procurado pelos visitantes, tal como já ocorre na região da Serra.

O governador, que foi prefeito de Pelotas, na região da Costa Doce, afirmou que o grupo pode contar com o auxílio e a colaboração do Estado no desenvolvimento do projeto. "Transformar uma região em rota turística é algo que envolve tempo e articulação conjunta. É preciso ter prioridades claras, identificando pontos fundamentais", ponderou Leite.

A Costa Doce é formada por Arambaré, Arroio Grande, Barra do Ribeiro, Camaquã, Canguçu, Chuí, Cristal, Guaíba, Jaguarão, Morro Redondo, Pelotas, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sertão Santana, Tapes, Tavares e Turuçu.

Texto: Suzy Scarton

Edição: Patrícia Specht/Secom

13/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Mundo Bitá: leitoras de GaúchaZH contam por que o desenho encanta as crianças

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/espectaculos/noticia/2020/03/mundo-bitá-leitoras-de-gauchazh-contam-por-que-o-desenho-encanta-as-criancas-ck7q92ixm044y01oahpb870mt.html>

Espectáculo "Dentro do Mundo Lá Fora" chega a Porto Alegre neste final de semana

Inspirado em um apresentador de circo, Bitá é o protagonista do desenho. Reprodução / Facebook Dentro do Mundo Lá Fora, espetáculo que leva aos palcos os personagens do Mundo Bitá, estreia no Estado neste final de semana. A versão teatral do desenho animado tem sessões no sábado, às 16h, no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo, e no domingo, às 14h30min e às 17h30min, no

Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre.

A pedido de GaúchaZH, leitoras compartilharam a experiência de seus filhos com o Mundo Bitá. Confira algumas respostas abaixo e no perfil do Grupo de Mães Donna no Facebook:

"Meu filho é super fã! Já fomos em quatro shows, ele vai no domingo. É emocionante ver o quanto esse projeto, brasileiro e pernambucano, consegue tocar as crianças e os adultos", Juliana Silva Rheinheimer.

"O maior fenômeno é pelas músicas também agradarem os pais. São músicas inspiradas em MPB. Levei a minha pequena para ir o teatro a primeira vez com cinco meses e ela ficou encantada. No próximo domingo, vamos de novo", Angélica Madalosso.

"O meu mais novo ama o Bitá. Foi uma das primeiras palavras que falou! Ao acordar, em vez de pedir o leite, ele pede primeiro o Bitá! Pega o celular das pessoas e pede para colocarem Bitá! Uma figura!", Paula Faustini Mosmann.

"Eu tenho 2 filhos, o Bento 6 anos e a Aurora 1 aninho... Sempre acordei o Bento cantando a música da fazendinha do Bitá 'Bom dia! O sol já nasceu lá na fazendinha...' Agora é muito legal porque ele adaptou a música e acorda a irmãzinha dele cantando... 'Bom dia! O Sol já nasceu lá na fazendinha, acorda o Bentinho e a Aurorinha...'"

"Meu filho sempre gostou das músicas, hoje ele tem 1 ano e 9 meses, e há alguns meses percebemos que ele começou a usar um balde de pipoca na cabeça, chamando-o de boné. Até então achávamos que era só a criatividade dele aparecendo. Até que um dia ele passou a apontar para o sr. Bitá e falar boné também... E foi aí que nos demos conta de que o boné que ele tinha inventado era pra copiar o Sr. Bitá, que usa uma cartola preta. Ficamos encantados com a esperteza dele, e até hoje ele sempre usa o "boné", tanto que a festa de 2 anos terá esse tema e os centros de mesa será o boné", Luiza Maciel.

"As letras falam do cotidiano sempre de forma lúdica e positiva. As melodias são ricas. Não tem como a gente não se apaixonar", Ane Meira Mancio.

"Acho que o fato de ser agradável para os pais ajuda muito. Lá em casa nós escutamos muito o Bitá Dorme Dorme, são as canções em formato instrumental. Não tem como não pegar no sono. Meu filho tem autismo e adora as onomatopeias usadas nas músicas e os detalhes dos sons", Cristiane Rodrigues.

13/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Mundo Bitá: criado para decorar quarto de criança, desenho que virou fenômeno infantil estreia novo show

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/espetaculos/noticia/2020/03/mundo-bitá-criado-para-decorar-quarto-de-crianca-desenho-que-viceu-fenomeno-infantil-estrea-novo-show-ck7qan8gg047301oadm34zhmz.html>

Espectáculo "Dentro do Mundo Lá Fora" tem três sessões, em Porto Alegre e em Novo Hamburgo

Personagens animados do canal de vídeos se materializam

ao vivoEstúdio Orra / DivulgaçãoQuem tem filho pequeno em casa já não consegue dizer "bom dia" sem emendar "o sol já nasceu lá na fazendinha"... É assim que começa o maior hit do Mundo Bitá, desenho animado musical que, com 75 vídeos no YouTube, superou a marca de 4 bilhões de visualizações. O fenômeno infantil deu origem a um império de 300 produtos licenciados consumidos avidamente pela criançada, entre eles um espetáculo teatral que chega ao Estado neste final de semana. Dentro do Mundo Lá Fora tem sessões no sábado, no Teatro Feevale, em Novo Hamburgo, e no domingo, no Teatro do Bourbon Country, em Porto Alegre.

Criado pelos músicos pernambucanos Chaps Melo e João Henrique Souza, o Mundo Bitá está em sua quinta temporada e é sucesso

também em plataformas como Discovery Kids, PlayKids, Netflix e Spotify. No ano passado, a animação foi indicada ao Grammy Latino. Alguns gigantes da música brasileira embarcaram na febre: Ivete Sangalo, Milton Nascimento, Vanessa da Mata e Lulu Santos estão entre os artistas que gravaram canções junto com Chaps e foram transformados em personagens animados. Em 2018, a atração deu início a uma internacionalização com a criação de perfis para os públicos espanhol e português. No futuro, projeta a veiculação de conteúdo em inglês e para a língua de sinais.

Tudo começou de maneira singela, em 2010. Chaps, que também é designer, criou Bitá para decorar o quarto da sua filha então prestes a nascer. Inspirado pelo universo do circo, desenhou um mestre do picadeiro à moda antiga, com cartola e fraque.

- O Bitá saiu da parede do quarto da Bebel e virou um app para tablet e smartphone. Passou por uma sequência de alegrias e tristezas porque os apps de graça o povo baixava, mas os pagos a gente não conseguia vender. Depois de uns três anos, quando a gente estava lançando o terceiro DVD, percebemos que estava começando a agradar muitas pessoas. Foi quando começamos a vislumbrar parcerias e licenciamentos - conta.

Além de compor as canções, Chaps é a voz de Bitá e é às vezes confundido com ele.

- Eu digo que o Bitá sou eu sem defeitos... Não tenho semelhança física com ele, muitas pessoas ficam até decepcionadas com esse fato. O curioso é que a mãe ou o pai sempre me apresenta como o Bitá para a criança, que geralmente não concorda. Diz algo como "esse aí não é o Bitá não!". Aí tem que explicar que sou o papai do Bitá.

O showO espetáculo leva ao palco os personagens da animação: Dan, Lila, Tito e Bitá - mas não na pele de Chaps. No palco, quem assume o protagonismo é a cantora Flora. Chaps explica que, embora assine toda a dramaturgia junto com Souza, não consegue participar dos shows:

- Quase 100% do meu tempo é para criação e desenvolvimento do conteúdo: componho as músicas, canto as canções e participo do desenvolvimento das animações. E a gente roda muito com os shows porque as famílias têm muita vontade de ficar próximas dos personagens, vê-los se materializando.

Nesta temporada, a mensagem principal é sobre a importância das brincadeiras de rua. Entram no repertório 19 canções de todos os álbuns do Mundo Bitá, incluindo participações de personagens como a Baratinha, na música Insetos, a Vaquinha, em Fazendinha, e o Palhaço, na canção Palhaçada.

Show do Bitá - Dentro do Mundo Lá Fora

Sábado, às 16h, no Teatro Feevale (ERS-239, 2755), em Novo Hamburgo.

Domingo, às 14h30min e às 17h30min, no Teatro do Bourbon Country (Avenida Tulio de Rose, 80), em Porto Alegre.

Classificação: livre.

Duração: 70 minutos.

Ingressos para os dois espetáculos custam de R\$ 60 a R\$ 120 (valores inteiros) e estão à venda na bilheteria do Teatro do Bourbon Country (sábado, das 13h às 21h, e domingo, das 14h às 20h), na bilheteria do Teatro Feevale (no sábado, das 9h às 13h) e em uhuu.com. Sócios do Clube do Assinante têm 10% de desconto nos shows em Porto Alegre.

13/03/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Musicais no Teatro Feevale e mais dicas para curtir na Região Metropolitana e no interior neste fim de semana

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/agenda-cultural/noticia/2020/03/musicais-no-teatro-feevale-e-mais-dicas-para-curtir-na-regiao-metropolitana-e-no-interior-neste-fim-de-semana-ck7qdtmwr049f01pq4iohsxl0.html>

Programação inclui os espetáculos infantis do Bitá e da Pequena Sereia e tributo ao grupo Abba

Aviso: As atrações neste roteiro estão sujeitas a cancelamento devido à prevenção ao coronavírus. As informações foram atualizadas até o fechamento desta matéria.

Show do Bitá: Dentro do Mundo Lá Fora Musical do mundo Bitá vem ao Estado pela primeira vez para apresentações em Porto Alegre e Novo Hamburgo. Estúdio Orra / Divulgação Fazer brincadeiras ao ar livre, estar com outras crianças e viver momentos de alegria são as mensagens de Dentro do Mundo Lá Fora, espetáculo do Mundo Bitá inédito no Estado. Teatro Feevale (ERS-239, 2.755, Vila Nova). Ingressos a R\$ 60 (frisa do 4º andar), R\$ 70 (balcão nobre), R\$ 80 (frisa do 2º andar), R\$ 100 (plateia alta, camarote e plateia baixa) e R\$ 120 (plateia gold) pelo site uhuu.com.br, com taxas, e no local. Sábado, às 16h.

Abba Experience In Concert Os fãs do quarteto sueco que sacudiu os anos 1970 poderão lembrar seus sucessos no tributo ABBA Experience in Concert. No domingo, às 20h, o show será no Teatro Feevale (ERS-239, n° 2.755), em Novo Hamburgo. Ingressos a R\$ 70 (frisas), R\$ 80 (balcão nobre) e R\$ 120 (plateia baixa, plateia alta e camarote) pelo site uhuu.com.br, com taxas, e no local.

Iza Cantora se apresentou recentemente no Planeta Atlântida André ;?vila / Agência RBSCantora se apresenta em Pelotas. Centro de Eventos (Av. Pinheiro Machado, 3.390, Fragata). Ingressos a R\$ 55 (arena) e R\$ 154 (backstage) no site ticketmais.com.br. Sábado, às 23h.

A Pequena Sereia In Concert Espetáculo musical recria o clássico infantil, em Novo Hamburgo. Teatro Feevale (ERS-239, 2.755, Vila Nova). Ingressos a R\$ 80 (plateia B) e R\$ 100 (plateia e camarote) pelo site uhuu.com.br (com taxas) e na bilheteria do local. Domingo, às 15h.

Festa das colheitas Evento celebra a produção hortifrutigranjeira em Caxias do Sul. No sábado, apresentações de Fran Duarte, Musical Kremony, Paiol e Ragazzi Dei Monti. No domingo, Coral Anima D'Itália e os grupos Os Colonos Zo Scarpon e Giramondo. Centro de Eventos do Parque da Festa da Uva (Rua Ludovico Cavinato, 1.431). Sábado, das 10h às 22h, e domingo, das 10h às 21h.

Bento in Concert Concerto da Orquestra de Câmara de Bento Gonçalves homenageia Beethoven, em Bento Gonçalves. Fundação Casa das Artes (Rua Herny Hugo Dreher, 127, Planalto). Entrada mediante doação de um quilo de alimento não perecível. Domingo, às 19h.

13/03/2020 | Jornal Ibiá | jornalibia.com.br | Geral

Não cale a imprensa

<https://jornalibia.com.br/colunistas/andressa-kaliberda/nao-cale-a-imprensa/>

"Posso não concordar com uma só palavra sua, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-la". Essa frase é atribuída ao escritor, ensaísta e filósofo iluminista François Marie Arouet, mais conhecido como Voltaire, na França do início do século XVIII. Embora haja controvérsias históricas de que ela foi, de fato, citada pelo pensador, a frase sintetiza o pensamento voltairiano de comprometimento com a liberdade de expressão. Esse era um dos pilares do Iluminismo, movimento cultural desenvolvido na Inglaterra, Holanda e França nos séculos XVII e XVIII, após a Idade Média. Ele tinha como base a razão, a luz do pensamento crítico e maior liberdade econômica e política.

Já nessa época, anos 1600 e 1700, sabia-se da necessidade em defender a liberdade de expressão e trazer à luz as questões sociais. Sabia-se também, que essa liberdade seria acompanhada de um ônus: a discordância e a crítica, sobretudo ao status quo. E, mesmo assim, essa era uma prática defendida. Nesse período, o jornalismo já era praticado na Europa, embora no Brasil a imprensa tenha chegado só em 1808, e atrelada aos interesses do governo (a imprensa livre surge por aqui na mesma época, porém, como ato criminoso de um exilado que imprimia e enviava da Europa os exemplares para serem distribuídos na surdina em nosso País). E, mais de 200 anos após os primeiros movimentos pela liberdade de imprensa no Brasil, ainda há esforços para tentar calar o trabalho dos jornalistas, sobretudo quando vêm atrelados a críticas a quem estiver no poder naquele instante. As tentativas em desmerecer o trabalho da imprensa ocorrem em qualquer governo, como forma de desacreditar o profissional e defender quem está sendo criticado.

O que não pode ser normalizado, no entanto, são ataques contra a democracia, através da hostilização de profissionais do jornalismo e, até mesmo, atitudes violentas como as que usaram contra o professor Felipe Boff, do curso de Jornalismo da Unisinos, no último final de semana. É inadmissível que um professor de jornalismo precise ser escoltado por seguranças em uma formatura universitária, por divulgar os ataques sofridos pela imprensa por apoiadores do governo e pelo próprio presidente que, recentemente, colocou um humorista fantasiado para responder a questões relacionadas ao governo em seu lugar. Atitude desrespeitosa não só com

os profissionais que ali trabalhavam, mas também ao próprio povo brasileiro, que merece transparência nas questões ligadas ao governo.

E sim. A imprensa cobra, critica e pressiona. Afinal, se não forem os jornais, quem mais elucidará aquilo que é feito nos poderes municipais, estaduais e nacional? As coisas boas são rapidamente divulgadas pelos políticos. Essas fazem parte da publicidade eleitoral. Mas as dignas de cobrança, cabem aos jornais.

Se queremos uma democracia de fato e não apenas de direito, um dos principais pilares a serem defendidos é o jornalismo livre. Somente com a garantia de liberdade de imprensa é que se pode ter a certeza de que o acesso à informação é real, sem filtros ou censura, como ocorre em governos totalitários (sejam eles de esquerda ou direita). E, se você, caro leitor, pensa que não havia corrupção durante a ditadura brasileira, pasme, mas essa impressão ocorre porque os atos corruptos não podiam ser publicados ou sequer investigados pela imprensa. Trazer à luz os problemas e cobrar posturas dos governantes é o trabalho da imprensa, assim como provocar debates e garantir a circulação de opiniões contrárias.

No caso do que ocorreu na formatura da semana passada, ninguém queria que todos os presentes concordassem com o discurso do professor Felipe Boff. Inclusive, discordar dele é natural. Mas isso não deveria ter quase o impedido de proferir suas palavras - tão importantes para um grupo de jornalistas que entra no mercado de trabalho em um ambiente incerto para esses profissionais. Suas palavras foram duras sim. Porém, elas não foram duras para a platéia, elas eram direcionadas aos novos profissionais e traçavam um panorama do que ocorre em nosso país no último ano. Aliás, peço emprestada parte do discurso de Boff para reproduzir aqui: "quando tenta calar e desacreditar a imprensa, o atual presidente da República ameaça não só o jornalismo e os jornalistas. Ameaça a democracia, a arte, a ciência, a educação, a natureza, a liberdade, o pensamento. Ameaça a todos, até aqueles que hoje apenas o aplaudem - estes, que experimentem deixar de bater palma para ver o que acontece." São, realmente, tempos difíceis para os jornalistas que têm como objetivo informar seu leitor sem se curvar aos desmandos dos poderosos.

13/03/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Faltam ao menos 47 professores nas escolas estaduais de Novo Hamburgo

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/03/12/faltam-ao-menos-47-professores-nas-escolas-estaduais-de-novo-hamburgo.html

Entre as atividades diárias da diretora Elisa, está a organização da merenda dos alunos Foto: Cpers/Divulgação O ano letivo é novo, mas o problema já é velho conhecido. Com o início das aulas na rede estadual, novamente se constata falta de professores e funcionários nas escolas. Só em Novo Hamburgo são pelo menos 47 docentes faltando em 22 das 28 escolas, conforme levantamento realizado pelo Jornal NH no início desta semana.

Leia também Cãominhada Hercosul retorna a Novo Hamburgo em evento no domingo pela manhã Fora da cela, detentos do Instituto Penal se qualificam para um novo futuro Feevale afirma estar preparada para aulas a distância por conta do Covid-19 De acordo com o Cpers Sindicato, no Estado o total é muito maior. Em contagem preliminar, com 12% de participação das instituições, já foi verificada a necessidade de 1.046 professores, funcionários e especialistas. Por outro lado, a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) informa que "não há falta de professores na rede estadual de educação". Em nota, a Seduc afirma que ocorrem casos pontuais "que, assim que comunicados à respectiva Coordenadoria Regional de Educação (CRE), são encaminhados para análise junto à mantenedora", aponta.

Dividir para multiplicar

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Mario Quintana, de São Leopoldo, é uma das que vivenciam a dificuldade. Sem professora de 1º ano, funcionários de limpeza, merendeira, supervisora e orientadora, é a diretora, Elisa Weber, que acaba se dividindo entre as múltiplas funções. "Na minha rotina eu normalmente chego na escola às 6h20. Varro o pátio, higienizo os banheiros e faço o que tiver de mais urgente na limpeza. Depois, começo a preparar a merenda, para poder servi-la. Ajudo a cuidar do recreio e, no meio de tudo isso, vou atendendo pais, alunos e professores", descreve. Em alguns dias, ela se reveza com outra

professora para lecionar para o 1º ano. "Tentamos dar um jeito. A questão dos banheiros, por exemplo, eu faço porque me importo com os estudantes. E se fossem meus filhos? Eu não ia gostar que eles fossem recebidos assim", acrescenta.

Preocupação para todos

Fora da sala da aula, também há a angústia de pais e responsáveis. A bacharel em Direito Luciana Sant'Anna, 44 anos, fica preocupada com as filhas gêmeas, Laura e Isabela, 16. Ambas estudam no Colégio Doutor Wolfram Metzler, em Novo Hamburgo, onde a direção contabilizou a falta de cinco professores. "Cada uma está em uma turma, mas, por enquanto, elas estão tendo todas as aulas. E eu até estímulo para que elas estudem juntas, mas às vezes é difícil sem um professor puxando", ressalta. A proximidade com os vestibulares também deixa Luciana angustiada. "O último ano é crucial e elas não podem perder tempo", relata Luciana. Onde falta

Antonio Augusto Borges de Medeiros: 1

Vila Becker: 2

João Ribeiro: 3

Maria das Neves Petry: 1

Otávio Rosa: 3

Frederica Schütz Pacheco: 1

Maurício Sirotsky Sobrinho: 2

Seno Frederico Ludwig: 1

Pedro Adams Filho: 1

25 de Julho: 2

Osvaldo Aranha: 2

Wolfram Metzler: 5

Ignácio Plangg: 4

Madre Benícia: 1

Keli Meise Machado: 2

Antônio Vieira: 2

Luiza Teixeira Lauffer: 2

Kurt Walzer: 3

Alvino Henrique Weber: 2

Antônio Conselheiro: 3

Jair Henrique Foscarini: 3

Bento Gonçalves: turmas em reestruturação.

Santo Afonso: 1 Renovação de 19.980 contratos temporários

Quase 20 mil contratos temporários foram renovados pelo Estado. A Seduc informa que foram abertas mais de 5 mil vagas para professores e servidores. Sobre a Escola Mario Quintana, a Secretaria diz que os profissionais para substituição estão em processo de contratação.

Análise do problema

Para o doutor em Educação da Universidade Feevale Gabriel Grabowski, quando alguns conteúdos ou áreas de conhecimento não são ofertadas, prejudica o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. "Todo processo curricular é uma totalidade e a formação será resultado do conjunto. Quando uma parte do conhecimento deixa de ser ofertado, o resultado não será atingido e afetará o desenvolvimento cognitivo (intelectual), emocional e social do estudante", explica.

E mesmo quando professores acumulam disciplinas, o especialista afirma que o resultado não é o ideal. "Eles são exemplo de comprometimento e profissionalismo. Porém, estudos do Inep demonstram que temos professores demais atuando em áreas sem formação e esta é uma das razões da baixa qualidade de nossa educação", aponta. Para resolver a situação, Grabowski cita o maior planejamento da Seduc, a contribuição das direções de escolas e a valorização dos professores.

Taquara e Montenegro

Em torno de 84 professores também estão faltando nas regiões de Taquara e Montenegro, informam representantes do 32º e do 5º Núcleo do Cpers.

Receba notícias diretamente em seu e-mail! Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: aula Professor rede estadual Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Mais uma vez, faltam professores na rede estadual

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/03/12/mais-uma-vez--faltam-professores-na-rede-estadual.html

O ano letivo é novo, mas o problema já é velho conhecido. Com o início das aulas na rede estadual, novamente se constata falta de professores e funcionários nas escolas. Só em Novo Hamburgo são pelo menos 47 docentes faltando em 22 das 28 escolas, conforme levantamento realizado pelo Jornal NH no início desta semana.

De acordo com o Cpers Sindicato, no Estado o total é muito maior. Em contagem preliminar, com 12% de participação das instituições, já foi verificada a necessidade de 1.046 professores, funcionários e especialistas. Por outro lado, a Secretaria Estadual da Educação (Seduc) informa que "não há falta de professores na rede estadual de educação". Em nota, a Seduc afirma que ocorrem casos pontuais "que, assim que comunicados à respectiva Coordenadoria Regional de Educação (CRE), são encaminhados para análise junto à mantenedora", aponta.

Dividir para multiplicar

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Mario Quintana, de São Leopoldo, é uma das que vivenciam a dificuldade. Sem professora de 1º ano, funcionários de limpeza, merendeira, supervisora e orientadora, é a diretora, Elisa Weber, que acaba se dividindo entre as múltiplas funções. "Na minha rotina eu normalmente chego na escola às 6h20. Varro o pátio, higienizo os banheiros e faço o que tiver de mais urgente na limpeza. Depois, começo a preparar a merenda, para poder servi-la. Ajudo a cuidar

do recreio e, no meio de tudo isso, vou atendendo pais, alunos e professores", descreve. Em alguns dias, ela se reveza com outra professora para lecionar para o 1º ano. "Tentamos dar um jeito. A questão dos banheiros, por exemplo, eu faço porque me importo com os estudantes. E se fossem meus filhos? Eu não ia gostar que eles fossem recebidos assim", acrescenta.

Preocupação para todos

Fora da sala da aula, também há a angústia de pais e responsáveis. A bacharel em Direito Luciana Sant'Anna, 44 anos, fica preocupada com as filhas gêmeas, Laura e Isabela, 16. Ambas estudam no Colégio Doutor Wolfram Metzler, em Novo Hamburgo, onde a direção contabilizou a falta de cinco professores. "Cada uma está em uma turma, mas, por enquanto, elas estão tendo todas as aulas. E eu até estímulo para que elas estudem juntas, mas às vezes é difícil sem um professor puxando", ressalta. A proximidade com os vestibulares também deixa Luciana angustiada. "O último ano é crucial e elas não podem perder tempo", relata Luciana.

Quase 20 mil contratos temporários foram renovados pelo Estado. A Seduc informa que foram abertas mais de 5 mil vagas para professores e servidores. Sobre a Escola Mario Quintana, a Secretaria diz que os profissionais para substituição estão em processo de contratação.

Análise do problema

Para o doutor em Educação da Universidade Feevale Gabriel Grabowski, quando alguns conteúdos ou áreas de conhecimento não são ofertadas, prejudica o desenvolvimento da aprendizagem dos alunos. "Todo processo curricular é uma totalidade e a formação será resultado do conjunto. Quando uma parte do conhecimento deixa de ser ofertado, o resultado não será atingido e afetará o desenvolvimento cognitivo (intelectual), emocional e social do estudante", explica. E mesmo quando professores acumulam disciplinas, o especialista afirma que o resultado não é o ideal. "Eles são exemplo de comprometimento e profissionalismo. Porém, estudos do Inep demonstram que temos professores demais atuando em áreas sem formação e esta é uma das razões da baixa qualidade de nossa educação", aponta. Para resolver a situação, Grabowski cita o maior planejamento da Seduc, a contribuição das direções de escolas e a valorização dos professores.

Onde falta

Antonio Augusto Borges de Medeiros: 1

Vila Becker: 2

João Ribeiro: 3

Maria das Neves Petry: 1

Otávio Rosa: 3

Frederica Schütz Pacheco: 1

Maurício Sirotsky Sobrinho: 2

Seno Frederico Ludwig: 1

Pedro Adams Filho: 1

25 de Julho: 2

Oswaldo Aranha: 2

Wolfram Metzler: 5

Ignácio Plangg: 4

Madre Benícia: 1

Keli Meise Machado: 2

Antônio Vieira: 2

Luiza Teixeira Lauffer: 2

Kurt Walzer: 3

Alvino Henrique Weber: 2

Antônio Conselheiro: 3

Jair Henrique Foscarini: 3

Bento Gonçalves: turmas em reestruturação.

Santo Afonso: 1

Mais praticidade no seu dia a dia: clique aqui para receber gratuitamente notícias diretamente em seu e-mail! TAGS: aula Professor rede estadual Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

É tudo uma questão de sororidade

<https://www.jornalnh.com.br/cotidiano/2020/03/12/e-tudo-uma-questao-de-sororidade.html>

Sororidade vem do latim "sóror", que significa "irmãs" Foto: Adobe Stock Muitos já presenciaram uma cena parecida: após desentendimento no trânsito, do nada surge um homem dizendo que "mulher não sabe dirigir". Então, algumas pessoas em volta começam a rir e outras ficam em silêncio, inclusive mulheres. Mais uma cena: uma empresária precisa de ajuda para um projeto de obras e, entre uma profissional mulher e um homem, escolhe o segundo por achar que, por ser do sexo masculino, faz o trabalho com mais qualidade. Esses fatos exemplificam bem o machismo estrutural presente na sociedade e mostram a necessidade de haver mais empatia e união entre as mulheres. Ou seja, deve se manifestar a sororidade, um sentimento até entendido, mas ainda não praticado o suficiente no dia a dia.

Mãos dadas

De acordo com a psicóloga especialista em estudos de gênero e professora da Universidade Feevale, Marlene Neves Strey, a sororidade incentiva as mulheres a se responsabilizarem umas pelas outras, pois há um elo entre todas criado pela opressão histórica contra o sexo feminino. "Embora eu não me sinta oprimida, milhares são discriminadas, estupradas e até mortas pelo simples fato de serem mulheres.

Sororidade é sentir-se responsável por conhecidas, desconhecidas e até aquelas que não gostamos particularmente. Seria uma espécie de pacto no qual ninguém solta a mão de ninguém."

Ainda há um longo caminho para esse sentimento se espalhar completamente, pois, desde pequenas, meninas são ensinadas a ver as outras com uma certa desconfiança. "É horrível ver alguém do sexo feminino achando graça de uma piada machista, acreditar que homem dirige melhor no trânsito ou que estudar Matemática não é coisa de mulher. Ou ainda, achar natural um cirurgião ganhar mais que uma cirurgiã", completa. Exemplos de como aplicar sororidade:

- Considere que não existe somente um jeito certo de ser mulher.

- Procure desconstruir estereótipos e reflita antes de julgar.

- Não permita a propagação de piadas machistas. Fale com seus amigos homens sobre isso.

- Colabore com as colegas no trabalho, tendo em mente o esforço maior das mulheres em provar sua competência e merecimento nas empresas.

- Dê oportunidades, ajude, incentive, encoraje, ampare as outras.

- Acabe com a ideia de que só homens podem executar determinadas funções e atividades. A escolha por ajudar outras mulheres

Vítima do machismo, Giovana escolheu como profissão praticar diariamente a sororidade Foto: Tiago da Rosa/GES Violência física e relações abusivas são problemas conhecidos por Giovana Pelágio Melo. Fatos ocorridos na família e com ela própria abriram sua mente para as dificuldades que existem para uma mulher se defender e pedir por justiça. "Na época, os obstáculos vividos na Delegacia da Mulher me deixaram desamparada e com vontade de desistir. Me senti sozinha", conta. Porém, essa experiência motivou Giovana se tornar uma profissional que pratica diariamente a sororidade. Hoje, é advogada especializada em Direito de Família e Direitos Humanos. "Desde a faculdade, eu atuava nas pautas de gênero, e o trabalho com as mulheres sempre foi priorizado em estágios e serviços voluntários, como em grupos de atendimento às comunidades de baixa renda", informa.

Segundo Giovana, no começo era grande a quantidade de mulheres que a procuravam para relatar as adversidades no término de relações abusivas, as agressões verbais e psicológicas, as ameaças quanto à guarda dos filhos e as falsas acusações de alienação parental. Isso despertou nela a vontade de realizar um atendimento mais especializado.

O sentimento de sororidade também se manifesta no trabalho da advogada quando busca compreender as emoções da cliente, com uma escuta qualificada e acolhimento empático. "Identifico também a importância da mulher ser acompanhada nos órgãos públicos, onde nem sempre é bem recebida."

O trabalho de Giovana é uma representação prática da sororidade, porque se todas as mulheres se responsabilizarem pelo bem-estar das demais e pela justiça, os resultados da luta pela igualdade serão mais rápidos e duradouros. Como a entrevistada diz: "Cada caso pode contribuir para a transformação social".

Receba notícias diretamente em seu e-mail! Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: mulheres sororidade União Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Adiamento ou sem público: o dilema de formandos da Unisinos a

poucas horas do grande dia

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/03/13/adiamento-ou-sem-publico--o-dilema-de-formandos-da-unisinos-a-poucas-horas-do-grande-dia.html>

. Foto: Rodrigo W. Blum/Unisinos/Divulgação O sonho da formatura em um curso superior, depois de anos de vida acadêmica, reunindo familiares e amigos, pode ser frustrado para formandos da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) em meio a medidas de prevenção contra o avanço do novo coronavírus. A Universidade, para evitar eventos com aglomerações de pessoas, teria colocado duas opções para 41 formandos do curso de Recursos Humanos e Processos Gerenciais, que tem solenidade de formatura marcada para esta sexta-feira (13): adiar a cerimônia, sem a definição de nova uma nova data, ou realizar ela sem convidados, somente com a presença dos formandos e da reitoria.

Leia também Leite assina decreto com orientações sobre o novo coronavírus no Estado Escolas de Novo Hamburgo poderão ser fechadas em abril ou maio por causa do coronavírus O papel de imprensa e o novo coronavírus Bolsonaro testa positivo para coronavírus, afirma jornal A decisão indignou os universitários na véspera de sua graduação. Segundo os acadêmicos, a informação foi dada cerca de 24 horas antes da solenidade, em reunião de emergência convocada pela Universidade com a comissão de formatura dos cursos, na noite desta quinta-feira (12).

"Não foi dialogado com a gente. Seria por causa da pandemia, mas as aulas seguem normais, nada parou, apenas essa cerimônia", argumentou a formanda em RH, Lisiane Schroeder, 35 anos, moradora de Novo Hamburgo. "Tem 41 pessoas indignadas. Estamos com tudo definido, estou me programando há um mês. Vou fazer a janta num restaurante, mas tem pessoas com salão locado, decoração paga. Fora o que pagamos para a colação. A minha está toda paga", coloca, destacando que alguns formandos foram à Universidade na manhã desta sexta-feira (13) para tentar uma outra forma de resolver a situação. "Cada um tem 16 convites. Pensamos em fazer menor, com uns quatro cada, com os pais e companheiros, filhos, de repente. Mas adiar não teria como, porque já investimos e locamos tudo. Quem vai nos ressarcir?", questiona. Nota da Unisinos

"A Unisinos está acompanhando a situação do Coronavírus no estado por meio de um comitê de monitoramento criado no final de fevereiro e tem seguido as orientações das autoridades responsáveis pela saúde pública. Nas últimas semanas, várias iniciativas foram adotadas pela Universidade como forma de prevenção contra a epidemia e com o objetivo de orientar a comunidade universitária quanto a formas de diminuir as possibilidades de contágio dentro e fora dos nossos espaços acadêmicos. As aulas, tanto quanto possível, serão mantidas em sua normalidade. Porém, a Universidade não hesitará em tomar outras medidas que, com a evolução dos fatos, mostrem-se necessárias para preservar o bem-estar de toda comunidade acadêmica e de seus familiares."

Receba notícias diretamente em seu e-mail! Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: Adiamento coronavirus dilema formatura sem público unisinos Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Formaturas deste fim de semana na Unisinos terão restrição maior no número de convidados

<https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/03/13/formaturas-deste-fim-de-semana-na-unisinos-terao-restricao-maior-no-numero-de-convidados.html>

Unisinos adota medidas para evitar disseminação de Covid-19 Foto: Rodrigo W. Blum/Unisinos/Divulgação

Depois de dialogar com os formandos dos cursos de Recursos Humanos e Processos Gerenciais, que se formam nesta sexta-feira (13), na Unisinos, a instituição decidiu por manter as formaturas programadas para este fim de semana, porém com restrição no número de convidados.

Leia também Porta-voz da Presidência fala sobre medidas contra Covid-19 e não menciona testes de Bolsonaro Lula cancela visita a Nova Santa Rita por risco de coronavírus Para estabelecer diretrizes e ações de prevenção, Prefeitura cria Grupo de Gestão ao coronavírus

Ainda na noite desta quinta-feira (12), os 41 formandos desses cursos foram informados que, em meio a medidas de prevenção contra o avanço do novo coronavírus, deveriam optar entre realizar a solenidade hoje, mas sem convidados, somente com a presença dos formandos e da reitoria, ou adiá-la para data não definida. Indignação

A decisão indignou os universitários na véspera de sua graduação. Segundo os acadêmicos, a informação foi dada cerca de 24 horas antes da solenidade, em reunião de emergência convocada pela Universidade com a comissão de formatura dos cursos, na noite desta quinta-feira (12).

"Seria por causa da pandemia, mas as aulas seguem normais, nada parou, apenas essa cerimônia", argumentou a formanda em RH, Lisiane Schroeder, 35 anos, moradora de Novo Hamburgo. "Tem 41 pessoas indignadas. Estamos com tudo definido, estou me programando há um mês. Vou fazer a janta num restaurante, mas tem pessoas com salão locado, decoração paga. Fora o que pagamos para a colação. A minha está toda paga", coloca, destacando que alguns formandos foram à Universidade na manhã desta sexta-feira (13) para tentar uma outra forma de resolver a situação.

A solução, enfim, foi aceita pelos formandos e deve se estender também para os outras refeições de grau deste fim de semana. Nota da Unisinos

Procurada pela reportagem, a Unisinos se manifestou sobre o caso por meio de notas. Na primeira, informou que "está acompanhando a situação do Coronavírus no estado por meio de um comitê de monitoramento criado no final de fevereiro e tem seguido as orientações das autoridades responsáveis pela saúde pública. Nas últimas semanas, várias iniciativas foram adotadas pela Universidade como forma de prevenção contra a epidemia e com o objetivo de orientar a comunidade universitária quanto a formas de diminuir as possibilidades de contágio dentro e fora dos nossos espaços acadêmicos. As aulas, tanto quanto possível, serão mantidas em sua normalidade. Porém, a Universidade não hesitará em tomar outras medidas que, com a evolução dos fatos, mostrem-se necessárias para preservar o bem-estar de toda comunidade acadêmica e de seus familiares."

Depois, a Universidade enviou nova nota com a decisão sobre as formaturas de hoje e do fim de semana: "As formaturas deste final de semana serão realizadas normalmente. Como medida de prevenção, tomamos a decisão responsável de restringir a quantidade de convidados por aluno. Essas são medidas necessárias para preservar o bem-estar da Universidade, da comunidade universitária e de seus familiares."

Os formandos desta sexta-feira teriam 16 convidados cada, mas, com a restrição, serão apenas três.

Quer receber notícias como esta e muitas outras diretamente em seu e-mail? Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: Adiamento coronavirus dilema formatura sem público unisinos Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

cultural

https://www.jornalnh.com.br/noticias/novo_hamburgo/2020/03/13/secretaria-da-cultura-oferece-capitacao-gratuita-em-producao-cultural.html

Arte e cultura Foto: Pixabay A Secretaria da Cultura de Novo Hamburgo (Secult) está oferecendo à comunidade a Capacitação em Produção Cultural. As atividades serão ministradas por Jack Garcia e por Dedé Ribeiro, em 27 e 28 de março de 2020 - uma sexta-feira e um sábado -, no Auditório Kinho Nazário da Casa das Artes.

Voltada para a capacitação de artistas, agentes, técnicos e produtores culturais do setor privado e gestores públicos atuantes na área cultural e da economia criativa, residentes ou domiciliados na cidade de Novo Hamburgo, a capacitação tem por objetivo qualificar os agentes na área da produção cultural. O curso abordará como executar as etapas de Pré-Produção, Produção e Pós-Produção de espetáculos artísticos e eventos culturais, a partir de planejamento estratégico, estruturação da produção, montagem de equipe, elaboração de check-list de trabalho, orçamentos e contratações e produção técnica detalhada.

Leia também Feirão ABC Carros terá mais de 250 opções de seminovos Comusa pede que comunidade economize água por causa do calorão

A capacitação, que já tem inscrições abertas, acontecerá em dois encontros presenciais, com limite de 60 inscritos, e os participantes receberão certificado de participação mediante a frequência mínima de 75% das atividades propostas.

Os interessados podem realizar a inscrição por meio do link disponibilizado no site da Prefeitura de Novo Hamburgo (clique aqui). As inscrições terminam no dia 25 de março a meia-noite. O curso

O curso terá início às 18 horas do dia 27 de março, com o credenciamento dos inscritos, seguido por uma aula e atividades ministradas por Dedé Ribeiro, que é jornalista, com pós-graduação em produção cultural pela Universidade de Paris I/Sorbonne, na França, e mestra em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dedé atua como produtora cultural desde 1977, tendo se responsabilizado por shows e discos de Nei Lisboa, Nelson Coelho de Castro, Antonio Villeroy, entre outros. Foi produtora da Unisinos, diretora da Usina do Gasômetro e Coordenadora Geral do Santander Cultural, e diretora de produção da programação cultural oficial do Fórum Social Mundial.

No sábado, as atividades terão início com uma aula ministrada por Jack Garcia. Músico e produtor-executivo na área cultural, Garcia cursou "Produção e Gestão Cultural" no StudioClio, em Porto Alegre. Em 2011, passou a gerenciar a produção-executiva da Liga Produção Cultural, tendo realizado trabalhos de destaque como a direção técnica e produção logística de três edições do Festival do Teatro Brasileiro. Na parte, das 14 às 17 horas, as atividades serão ministradas novamente por Dedé Ribeiro.

Serviço

O quê: Capacitação em Produção Cultural

Onde: Auditório Kinho Nazário, na Casa das Artes (Avenida Primeiro de Março, 59 - Centro, Novo Hamburgo)

Quando: Sexta-feira, 27 de março, das 18 às 22 horas, e sábado, 28 de março de 2020, das 9 às 17 horas.

Quem ministra as atividades: Dedé Ribeiro e Jack Garcia

Quem oferece as atividades: Secretaria da Cultura de Novo Hamburgo

Inscrição Gratuita.

Receba notícias diretamente em seu e-mail! Clique aqui e inscreva-se gratuitamente na nossa newsletter. TAGS: capacitação produção cultural secretaria da cultura Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

É tudo uma questão de sororidade

<https://www.jornalvs.com.br/cotidiano/2020/03/12/e-tudo-uma-questao-de-sororidade.html>

Sororidade vem do latim "sóror", que significa "irmãs" Foto: Adobe Stock Muitos já presenciaram uma cena parecida: após desentendimento no trânsito, do nada surge um homem dizendo que "mulher não sabe dirigir". Então, algumas pessoas em volta começam a rir e outras ficam em silêncio, inclusive mulheres. Mais uma cena: uma empresária precisa de ajuda para um projeto de obras e, entre uma profissional mulher e um homem, escolhe o segundo por achar que, por ser do sexo masculino, faz o trabalho com mais qualidade. Esses fatos exemplificam bem o machismo estrutural presente na sociedade e mostram a necessidade de haver mais empatia e união entre as mulheres. Ou seja, deve se manifestar a sororidade, um sentimento até entendido, mas ainda não praticado o suficiente no dia a dia.

Mãos dadas

De acordo com a psicóloga especialista em estudos de gênero e professora da Universidade Feevale, Marlene Neves Strey, a sororidade incentiva as mulheres a se responsabilizarem umas pelas outras, pois há um elo entre todas criado pela opressão histórica contra o sexo feminino. "Embora eu não me sinta oprimida, milhares são discriminadas, estupradas e até mortas pelo simples fato de serem mulheres.

Sororidade é sentir-se responsável por conhecidas, desconhecidas e até aquelas que não gostamos particularmente. Seria uma espécie de pacto no qual ninguém solta a mão de ninguém."

Ainda há um longo caminho para esse sentimento se espalhar completamente, pois, desde pequenas, meninas são ensinadas a ver as outras com uma certa desconfiança. "É horrível ver alguém do sexo feminino achando graça de uma piada machista, acreditar que homem dirige melhor no trânsito ou que estudar Matemática não é coisa de mulher. Ou ainda, achar natural um cirurgião ganhar mais que uma cirurgiã", completa. Exemplos de como aplicar sororidade:

- Considere que não existe somente um jeito certo de ser mulher.
- Procure desconstruir estereótipos e reflita antes de julgar.
- Não permita a propagação de piadas machistas. Fale com seus amigos homens sobre isso.
- Colabore com as colegas no trabalho, tendo em mente o esforço maior das mulheres em provar sua competência e merecimento nas empresas.
- Dê oportunidades, ajude, incentive, encoraje, ampare as outras.
- Acabe com a ideia de que só homens podem executar determinadas funções e atividades. A escolha por ajudar outras mulheres

Vítima do machismo, Giovana escolheu como profissão praticar diariamente a sororidade Foto: Tiago da Rosa/GES Violência física

e relações abusivas são problemas conhecidos por Giovana Pelágio Melo. Fatos ocorridos na família e com ela própria abriram sua mente para as dificuldades que existem para uma mulher se defender e pedir por justiça. "Na época, os obstáculos vividos na Delegacia da Mulher me deixaram desamparada e com vontade de desistir. Me senti sozinha", conta. Porém, essa experiência motivou Giovana se tornar uma profissional que pratica diariamente a sororidade. Hoje, é advogada especializada em Direito de Família e Direitos Humanos. "Desde a faculdade, eu atuava nas pautas de gênero, e o trabalho com as mulheres sempre foi priorizado em estágios e serviços voluntários, como em grupos de atendimento às comunidades de baixa renda", informa.

Segundo Giovana, no começo era grande a quantidade de mulheres que a procuravam para relatar as adversidades no término de relações abusivas, as agressões verbais e psicológicas, as ameaças quanto à guarda dos filhos e as falsas acusações de alienação parental. Isso despertou nela a vontade de realizar um atendimento mais especializado.

O sentimento de sororidade também se manifesta no trabalho da advogada quando busca compreender as emoções da cliente, com uma escuta qualificada e acolhimento empático. "Identifico também a importância da mulher ser acompanhada nos órgãos públicos, onde nem sempre é bem recebida."

O trabalho de Giovana é uma representação prática da sororidade, porque se todas as mulheres se responsabilizarem pelo bem-estar das demais e pela justiça, os resultados da luta pela igualdade serão mais rápidos e duradouros. Como a entrevistada diz: "Cada caso pode contribuir para a transformação social". TAGS: mulheres sororidade União Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Campanha e redução em índices de criminalidade

https://www.jornalvs.com.br/noticias/sao_leopoldo/2020/03/12/campanha-e-reducao-em-indices-de-criminalidade.html

Integração. Essa é uma arma essencial no enfrentamento da criminalidade. Um pouco desse importante trabalho está no Boletim Socioeconômico Trimestral de São Leopoldo, organizado pela Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Tecnologia de São Leopoldo (Acist-SL), com apoio das forças policiais, sociedade civil e poder público, tendo como tema segurança pública. O documento reúne dados que evidenciam as principais estatísticas dos indicadores criminais da Secretaria de Segurança Pública. Dados como a redução de homicídios, por exemplo, de 8%, entre 2012 e 2019.

"Em grande parte a queda de muitos indicadores passa pela integração das forças de segurança (Polícia Civil, Guarda Civil Municipal, Brigada Militar, Corpo de Bombeiros). Percebemos que está acontecendo por parte de muitas pessoas o entendimento melhor do trabalho da segurança", ressalta Rogério Daniel da Silva, diretor de Segurança Pública da associação, que coordenou a organização da edição do boletim.

"Esse estudo é importante para que a comunidade compreenda as dificuldades por trás dos índices. A ação da Acist, por meio do boletim e dos encontros, tem conexão com o programa RS Seguro, que tem na essência reuniões nos municípios e Estado com objetivo de manter um controle mensal do índice criminal para que seja possível avaliar sempre. Saber os motivos de redução e os motivos de aumento de índices", ressalta o diretor da 3ª Delegacia de Polícia Regional Metropolitana (3ª DPRM), Eduardo Hartz.

Amigo da Segurança

Silva também aproveitou o encontro ontem no auditório da Acist, para lançar o campanha Amigo da Segurança com o objetivo de valorizar o agente de segurança pública que está nas ruas e aproximá-lo mais da comunidade. "É algo que existe informalmente em alguns estabelecimentos e que queremos dar visibilidade e ampliar, dando uma identificação visual. Trata-se de um adesivo com figuras mostrando que é possível naquele local fazer uma pausa para usar o banheiro, tomar um café, uma água, usar wi fi." O selo, em forma de adesivo, tem investimento de R\$ 10,00 a unidade. Mais informações pelo 3037-6065 ou relacionamento@acistl.com.br. Ferramenta

Para o titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Sedetec), Rafael Souza, o Boletim Socioeconômico é uma ferramenta fundamental. "Feito por temas como Educação, Saúde e Segurança, ele envolve dados que colaboram na definição de estratégias." O capitão Demian da Rocha Riccardi Guimarães, do comando do 25º Batalhão de Polícia Militar (BPM), reforça que a ação é importante pelo destaque em ações como a Patrulha Maria da Penha. O desenvolvimento do Índice de Violência foi coordenado pelo Núcleo de Excelência em Competitividade e Economia da Unisinos. Para efeitos comparativos, é apresentado um panorama de outros três municípios escolhidos por serem semelhantes geográfica e economicamente a São Leopoldo: Novo Hamburgo, Canoas e Gravataí.

Dados do boletim da Acist disponíveis

Entre os índices, de 2012 a 2019, reduções de 6,3% em furtos, de 11% em posse de entorpecentes e 5% em feminicídio consumado.

16,5%

de homicídios tentados no indicador de Violência contra mulher.

Presenças de diferentes órgãos e entidades

Também participaram do lançamento, entre outras autoridades, o presidente da Acist, Siegfried Koelln, o presidente do Observatório Social do Brasil SL, Eduardo Muniz Werneck; Sérgio Dienstmann, do Instituto 2024; a representante da OAB/SL, Adriana Dantas; o presidente do Consepro, Davi Dalcin; o presidente da Câmara, Julio Galperin; os vereadores Arthur Schmidt e Jualino Maciel; e Michele Arigony, titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (Deam).

TAGS: Acist boletim segurança Gostou desta matéria? Compartilhe! Encontrou erro? Avise a redação. Nome: E-mail: Descrição do erro: enviar

13/03/2020 | Matinal | matinal.org | Geral

PIB gaúcho cresce o dobro do nacional em 2019

<https://matinal.news/pib-gaucho-cresce-o-dobro-do-nacional-em-2019/>

O PIB do RS cresceu 2% no ano passado, enquanto o nacional foi de 1,1%. Impulsionado pela agropecuária, que teve alta de 6,2% em 2019, o índice foi sustentado pela expansão das lavouras de soja, milho e trigo mas retraído pela indústria. Graças a resultados positivos do primeiro semestre de 2019 foi possível atingir a maior alta desde 2013. No entanto, uma desaceleração geral no último trimestre conteve o avanço.

Entre os outros fatores que puxaram o índice para cima, estão os setores de veículos automotores (13,5%) e a indústria de transformação nos segmentos de Produtos de metal (8,8%) e Calçados e artefatos de couro (7,6%). Já a construção civil teve queda de 1,1%.

Os resultados positivos de 2019 são comemorados com moderação em meio à forte estiagem que castiga o Estado e às incertezas impostas pelo coronavírus - que já afetam a produção em 2020. A pandemia fez o Governo Federal cortar a previsão do PIB nacional em 0,3 ponto percentual, e a nova projeção agora é de 2,1%.

Perdas na soja - Se o agro catapultou o PIB gaúcho em 2019, o mesmo não deve acontecer em 2020. A Emater revisou para 32,2% a quebra na safra da soja () devido à seca no RS. O índice mais do que dobrou em relação à previsão anterior divulgada pela entidade durante a Expodireto. O novo dado se aproxima dos números relatados pelo produtores. No milho, também houve revisão, e a produção deve ficar 25,2% menor em relação à projeção inicial. Diretor técnico da Emater, Alencar Rugeri lembra que a última chuva generalizada no Estado foi em 24 de fevereiro e alerta para uma nova revisão dos prejuízos. Você também precisa saber

Novos casos confirmados no RS - No dia em que a OMS declarou pandemia do novo coronavírus, dois casos da doença foram confirmados na Capital e um terceiro em Caxias do Sul. Com esses, já são quatro os infectados que vivem no Estado. Sem relação entre si, todos pacientes retornaram da Itália, apresentam quadro leve e estão em isolamento domiciliar, exceto o primeiro homem diagnosticado, de Campo Bom, que não tem mais sintomas e já retornou às suas atividades cotidianas. Em coletiva na qual anunciou o primeiro caso confirmado da doença em Porto Alegre, o prefeito Nelson Marchezan Junior (PSDB) informou que o procedimento correto para quem apresentar os sintomas é isolar-se em casa e contatar a vigilância para que seja feita coleta domiciliar. "Não é recomendado que se vá ao hospital", complementou. O risco de contágio no país europeu já garantiu remarcação de voo pela Justiça de Porto Alegre. Até o fim da noite de ontem, o Brasil contabilizava 69 casos confirmados da doença.

(In)justiça no caso Kiss - Aos 47 anos, o delegado responsável pelo inquérito policial da tragédia em Santa Maria, Marcelo Arigony, pediu aposentadoria. Às vésperas do primeiro julgamento do caso, que deixou 242 pessoas mortas há sete anos, ele não acredita que haverá justiça. Arigony defende que há mais responsáveis pela tragédia que deveriam ser julgados além dos quatro réus denunciados pelo Ministério Público pelos crimes de homicídio e tentativas de homicídio. Cerca de 50 dias após o incêndio na boate, a Polícia Civil indiciou criminalmente 16 pessoas. "Quando terminamos o inquérito da Kiss, ficamos muito respeitados (...). Depois, a força política que foi apontada acabou ganhando o governo do Estado. A gestão estadual, por quatro anos, ficou por conta de quem havia sido apontado no inquérito. E isso, de certa forma, trouxe reflexos muito negativos na minha carreira", desabafou.

Rodoviária - O edital de concessão da rodoviária de Porto Alegre deve ser publicado até o mês que vem. Já em fase adiantada, o documento não deverá prever uma mudança de local, além de estimar 76,8 milhões de investimentos privados ao longo dos 25 anos. O assunto foi discutido em reunião na Assembleia Legislativa na manhã de ontem. A revitalização é apontada pelo Executivo e Legislativo como um dos 20 projetos considerados fundamentais para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Outro que recebeu destaque foi o pacote de concessões de rodovias, como a RSC-287, cujo edital é previsto para junho.

Outros links:

No ano em que dobrou o número de festas de rua para celebrar o St. Patrick's Day, a Prefeitura proibiu os eventos temáticos em vias públicas da Cidade Baixa. Eles deverão ocorrer apenas no Moinhos de Vento.

O plenário da Câmara aprovou a criação do Fundo Municipal de Inovação e Tecnologia. Fundos municipais já foram pauta aqui no Matinal, tanto a retomada do Fumproarte, quanto o alerta sobre recursos de fundos de meio ambiente e cultura destinados para pagamento da dívida de Porto Alegre.

Professores queixam-se de medida da prefeitura sobre terceirização no contraturno da rede municipal.

PRF registra redução de 19% no número de mortes nas rodovias federais do RS nos dois primeiros meses de 2020. O número de autuações por álcool no volante aumentou.

Será realizada hoje uma reunião aberta ao público para debater o projeto de terceirização da gestão da Cinemateca Capitólio. O encontro ocorre no Sindicato dos Bancários às 19h.

"Reação de pessoas democráticas e preocupadas com a liberdade de expressão tem se tornado cada dia mais forte", afirma o professor Felipe Boff, vaiado na formatura de jornalismo na Unisinos na semana passada.

Com destaque para o show de Arnaldo Antunes no dia 26, a programação que celebra o aniversário de Porto Alegre ocorrerá entre os dias 19 e 30 de março.

Esportes

Hoje é dia de Gre-Nal. E, enfim, o Gre-Nal pela Libertadores, trazendo novas dimensões ao principal jogo de futebol gaúcho. "Estamos concentrados e podemos cravar ainda mais o nosso nome na história do Grêmio", afirmou o atacante Everton, que vai para o seu 16º clássico. No outro lado, a ordem é esquecer a derrota no primeiro encontro entre os dois na temporada: "Já passou o Gre-Nal passado. Será uma história diferente e queremos ganhar", afirmou o técnico Eduardo Coudet, que considera o grupo mais adaptado à sua filosofia. A bola rola às 21h na Arena. A transmissão será apenas pelo Facebook.

O Gre-Nal ocorre em um momento de apreensão no ano, em meio a cancelamento de jogos pelo mundo ou realizações de partidas sem torcida em razão do avanço do novo coronavírus. Por aqui, a Federação Gaúcha de Futebol busca manter as partidas, mas já começa a pensar o assunto. Agenda Hoje trazemos três destaques da programação do dia, que está repleto de eventos culturais importantes. Na newsletter do Roger Lerina, que será enviada à tarde para os nossos assinantes, nós destacamos dezesseis (sim, 16!)

coisas bacanas que vão rolar nessa quinta, além de outros conteúdos exclusivos.

Os destaques são:

Considerado um dos mais representativos pianistas brasileiros da atualidade por suas habilidades técnicas e pela escolha do seu expressivo repertório, o capixaba Hercules Gomes realiza uma apresentação inédita no Instituto Ling.

A cantora e compositora Rita Zart faz sua estreia nos palcos com o show de lançamento do EP O que Range, no Agulha.

A exposição O Meio do Mundo inaugura a programação da Galeria do Goethe-Institut Porto Alegre em 2020 com trabalhos em fotografia, vídeo, texto e instalação do artista Marco Antônio Filho.

Confira as entrevistas com Rita Zart e Marco Antonio Filho na newsletter do Roger. Já é assinante? Logo à tarde chega o e-mail. Ainda não assina? Então corre lá que ainda dá tempo de receber os conteúdos exclusivos e ficar por dentro da programação cultural da cidade. Quero receber a programação cultural da cidade

Editado por

Você viu?

O avanço do coronavírus tem te deixado meio tenso, né? Calma. Apesar de ter sido declarada uma pandemia pela OMS, há um lado positivo ao qual podemos nos agarrar. A BBC publicou um artigo do professor Ignacio López-Goñi com dez boas notícias sobre a Covid-19 (sim, elas existem). Por exemplo: o número de curados é 13 vezes maior do que o de pacientes que morrem; o vírus mal afeta os menores de 20 anos; e 81% dos casos são leves. "Nunca estivemos tão preparados para combater uma pandemia", destacou ele. A redação da Matinal News recomenda ler as boas novas ouvindo a música "Codo con Codo", escrita pelo cantor Jorge Drexler após ter um show adiado na Costa Rica em razão do surto.

"Ya volverán los abrazos,
los besos dados con calma,
si te encuentras un amigo
salúdalo con el alma."

13/03/2020 | O Diário da Encosta da Serra | odiario.net | Geral

Hoje tem quartas de final e semifinal no Torneio de Verão de Dois Irmãos

<https://odiario.net/esporte/hoje-tem-quartas-de-final-e-semifinal-no-torneio-de-verao-de-dois-irmaos/>

Dois Irmãos – Nesta sexta-feira, 13, acontecerão os últimos dois jogos das quartas de final masculino e as semifinais do feminino do 35º Torneio de Verão, no Ginásio Santa Cecília. No primeiro jogo, Impacto Futsal (Sapucaia do Sul) e U.D.C./ Aves & CIA/Retificadora Federal (São Leopoldo) disputarão a última vaga para a final feminina. Quem vencer, enfrentará o UJR/ Feevale/ Celso Veículos/ Gráfica Celler (Novo Hamburgo), que se classificou na terça-feira, 10. Já pelo masculino entrarão em quadra nesta noite Villarreal (Novo Hamburgo), Prezzi Imóveis & Seguros (Parobé), U.D.C./ Aves & Cia/Retificadora Federal (São Leopoldo) e Goela Seca (Ivoti) na busca pelas últimas duas vagas na semifinal, que acontecerá na próxima sexta-feira, 17. Já estão classificados pelo masculino o Xis Dubom e o Street Boys. A grande final vai acontecer no dia 20 de março.

Moradores relatam cerca de 10 envenenamentos de animais em Dois Irmãos

Semifinal

No primeiro confronto da terça-feira, 10, as gurias entraram em quadra disputando a semifinal do feminino. A equipe do UJR/ Feevale/ Celso Veículos/ Gráfica Celler se classificou após aplicar 07 x 04 no PFC (Portão). Os gols do PFC foram da Thais (1x) e Neguinha (3x). Para o UJR quem marcou foi a Briane (1X), Jéssica (1x), Sue (1x), Hohana (3x) e Bárbara (1x). A destaque da partida foi Neguinha da equipe do PFC.

U.D.C. / Aves e Cia, de São Leopoldo. (foto: RSesportes)

Quartas de final

Na primeira partida das quartas de final masculino o Xis Dubom (Novo Hamburgo) se classificou após aplicar 06x04 contra o Peñarol (Sapiranga). Os gols do Peñarol foram do Ian (1x), Danilo (1x) e Venício (2x). Para o Xis Dubom quem balançou a rede foi William (3x), Dener (1x), Gui (1x) e Grilo (1x). O destaque da partida foi William da equipe do Xis Dubom.

No último jogo da noite, o placar das quartas de final masculino terminou com a classificação do Street Boys (Esteio) após a vitória de 05x03 contra o C.F Brahmeiros/ Jorge Dugaz (Dois Irmãos). Os gols do Brahmeiros foram marcados pelo Michael (2x) e Franciel (1X). Para o Street Boys quem balançou a rede foi o Jonatã (3x), Thiago (1x) e Nuno (1x). Destaque da partida foi Thiago da equipe do Street Boys.

Morro Reuter instala seu primeiro brinquedo inclusivo voltado para crianças cadeirantes

RESULTADOS

10/3 – terça-feira

Semifinal feminino

PFC 04 X 07 UJR Feevale

Quartas de final feminino

Peñarol 04 X 06 Xis Dubom

C.F. Brahmeiros 03 X 05 Street Boys

PRÓXIMOS JOGOS

13/3 (sexta-feira) – 20h15 – Ginásio Santa Cecília

Semifinal feminino

Impacto x U.D.C. / Aves e Cia

Quartas de final feminino

Villarreal x Prezzi Imóveis & Seguros

U.D.C. / Aves e Cia x Goela Seca

13/03/2020 | O Sul | osul.com.br | Geral

Divulgado projeto turístico para a Costa Doce

<https://www.osul.com.br/divulgado-projeto-turistico-para-a-costa-doce/>

O governador Eduardo Leite foi apresentado, na tarde desta sexta-feira (13), a um projeto que pretende impulsionar o turismo na região da Costa Doce gaúcha. A ação foi construída em conjunto por técnicos da Unisinos (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), Sebrae/RS e equipes dos municípios envolvidos. A elaboração do projeto levou cerca de dois anos. O coordenador do projeto, professor Marcelo Fonseca, da Unisinos, detalhou que a intenção é transformar a região em atração turística, procurado pelos visitantes, tal como já ocorre na região da Serra. O governador, que foi prefeito de Pelotas, na região da Costa Doce, afirmou que o grupo pode contar com o auxílio e a colaboração do Estado no desenvolvimento do projeto. "Transformar uma região em rota turística é algo que envolve tempo e articulação conjunta. É preciso ter prioridades claras, identificando pontos fundamentais", ponderou Leite. A Costa Doce é formada por Arambaré, Arroio Grande, Barra do Ribeiro, Camaquã, Canguçu, Chuí, Cristal,

Guaíba, Jaguarão, Morro Redondo, Pelotas, Piratini, Rio Grande, Santa Vitória do Palmar, São José do Norte, São Lourenço do Sul, Sertão Santana, Tapes, Tavares e Turucu. Voltar Todas de Rio Grande do Sul

13/03/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Representantes da Sema e Fepam participam de debate sobre direito ambiental

<https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/7839/representantes-da-sema-e-fepam-participam-de-debate-sobre-direito-ambiental.html>

Seminário Regional da União Brasileira da Advocacia Ambiental Sul ocorreu na Unisinos, em Porto Alegre

A Presidente da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam), Marjorie Kauffmann, e o Procurador do Estado, Juliano Heinen, participaram, na quarta-feira, dia 11 de março de 2020, do primeiro Seminário Regional da União Brasileira da Advocacia Ambiental (Ubaa) Sul, na Unisinos, em Porto Alegre. Entre os temas estavam o licenciamento ambiental e os avanços na aplicação do Código Estadual de Meio Ambiente.

Além dos representantes do Rio Grande do Sul, marcaram presença convidados dos Estados de Santa Catarina e do Paraná, que participaram da mesa de debates. Heinen, representando a Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), falou sobre a nova lei ambiental do Estado, sancionada em janeiro pelo governador Eduardo Leite.

"Conseguimos um marco histórico. O Código Estadual do Meio Ambiente é um legado para a sociedade gaúcha, que insere o Rio Grande do Sul na vanguarda da legislação ambiental, dando maior segurança jurídica ao empreendedor e garantindo a proteção do meio ambiente", disse Heinen.

À noite, a presidente da Fepam participou da conversa sobre licenciamento ambiental, juntamente com o Secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Porto Alegre, Germano Bremm, o ex-procurador do Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina (IMA), João Pimenta, e o advogado e professor Alexandre Burmann.

Marjorie ressaltou o trabalho de gestão realizado pela Fepam e explicou os benefícios do novo código, destacando as prioridades a curto, médio e longo prazos. "A questão ambiental é muito ampla e algumas chaves ainda precisam ser viradas. O processo de licenciamento depende do órgão estadual e dos municípios aqui no RS, e as ideias lançadas pelo código serão fundamentais para atribuir modernização e velocidade aos ganhos ambientais", explicou.

Em 2020, quando a Fepam completa 30 anos de pioneirismo na área, a fundação já contabiliza mais de mil licenças emitidas por mês com o auxílio de uma equipe técnica de cerca de 300 funcionários.

13/03/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Aula Inaugural 2020 da FUNDASUL teve como tema central o empreendedorismo

<https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/7858/aula-inaugural-2020-da-fundasul-teve-como-tema-central-o-empreendedorismo.html>

O palestrante, Alexandre Garcia, promoveu interação entre os participantes e também abordou temáticas como criatividade, invenção e inovação

O professor universitário, economista e especialista em Gestão Empresarial pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e mestre e doutor em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), Alexandre Garcia, foi o palestrante na Aula Inaugural 2020 da FUNDASUL.

O evento foi realizado na quarta-feira, dia 11 de março de 2020, no saguão do Prédio 1 da faculdade. Alexandre promoveu uma série de dinâmicas de grupo e envolveu o público em torno da reflexão sobre a capacidade que cada indivíduo tem de criar, inventar, inovar e empreender.

Proposta da atividade

De acordo com ele, "A proposta com o bate-papo foi oportunizar aos participantes o despertar para suas habilidades criativas, bem como promover a consciência de que todos podem inovar, criar e empreender", diz. Acesse o site do palestrante Alexandre Garcia para conhecer mais sobre o trabalho dele: <https://bit.ly/3ayQRXY>

A participante da Aula Inaugural 2020, Rafaela Medeiros, declarou que achou a proposta da palestra muito criativa e divertida e concluiu: "agora é pegar esse aprendizado e fazer com que ele esteja no nosso dia a dia, na prática".

Evento gratuito

A atividade, que contou com o apoio do SICREDI, foi gratuita e aberta ao público. Quer obter informações sobre a FUNDASUL ou sobre nossos cursos? Fale com a gente pelo WhatsApp: <http://bit.ly/2igpIzw> ou ligue (51) 3671-1855, das 13h30min às 17h30min e das 18h50min às 22h. Se preferir, nos visite presencialmente na avenida Cônego Luiz Walter Hanquet, nº 151, em Camaquã.

13/03/2020 | Portal Gaz | gaz.com.br | Geral

Família Bohnen realiza encontro no dia 22 de março

http://www.gaz.com.br/conteudos/regional/2020/03/13/163017-familia_bohnen_realiza_encontro_no_dia_22_de_marco.html.php

O 8º Encontro da Família Bohnen acontece dia 22 de março no pavilhão da Comunidade Católica de Travessa Bohnen, com a expectativa de reunir integrantes de Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso e Bahia, entre outros estados, além de Misiones, da Argentina. A programação começa à 9 horas, com a recepção. Às 10 horas haverá a santa missa e depois apresentação de documentário do estudo das datas e localidades onde os primeiros descendentes da família viveram. Após será servido almoço no pavilhão da comunidade. À tarde haverá festejos, incluindo uma polonesa de integração, com a banda Feliz em Festa.

A imigração para estes estados ocorreu nas décadas de 40, 50 e 60. Santa Cruz do Sul e região é considerada por todos como município-mãe dos integrantes da família Bohnen. Dados coletados pelo padre Aloísio Bohnen, ex-diretor da Unisinos, mostram que o casal David Bohnen e Carolina Gerwens, com os filhos Hugo, Anton, Emma e Francisca, emigrou de Westfália em 4 de novembro de 1858 para o Brasil. David faleceu durante a travessia do mar. A viúva Carolina e os filhos chegaram a Santa Cruz em 1861. Carolina Gerwens Bohnen casou em segundas núpcias com Nicolai, tendo os filhos Pedro, Fritz e Carolina.

Entre os filhos de David Bohnen e Carolina Gerwens, Hugo morou em Boa Vista; Anton casou com Maria Wagner, filha de Pedro Wagner, proveniente de Weiskirchen Trier e parando em Dona Josefa, em 1871; Emma casou em 1º de maio de 1877 com Pedro Neumann; e Francisca casou em 28 de junho de 1876 com José Graef.

A confirmação para o encontro pode ser feita com Nilson Bohnen (pelo telefone 99701 7154), Davi Bohnen (99816 5799), Ercio Bohnen (99804 5254), Lucia Siebeneichler (99622 2249), Jaime Bohnen (99961 4195) ou Nasário Eliseu Bohnen (99731 3975).

13/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Casa do Imigrante receberá recursos para restauração

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Casa do Imigrante receberá recursos para restauração&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22927&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Casa+do+Imigrante+receberá+recursos+para+restauração&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22927&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Thales Ferreira Casa do Imigrante Devido à importância histórica da Casa do Imigrante, símbolo da imigração alemã, a Prefeitura de São Leopoldo assinará nos próximos dias um termo de cooperação técnica com o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e a Unisinos para restauração do espaço. A expectativa é que toda a obra seja terminada até 2021.

Nesse termo, a prefeitura contratará alunos do curso de arquitetura da universidade, que serão supervisionados pelos professores para fazer o projeto de restauro da Casa. Esse projeto envolve a elaboração de estudos arquitetônicos sobre os impactos que teve o

desmoronamento e a elaboração da nova edificação. A previsão é que o projeto fique pronto ainda no primeiro semestre de 2020 e, assim, tendo possibilidade de ser encaminhado para captação de recursos na iniciativa privada, mediante a Lei de Incentivo à Cultura (LIC) e Lei Rouanet.

O secretário de cultura e relações internacionais, Pedro Vasconcellos, também destaca que outras autoridades estão empenhadas em busca de recursos para o restauro. "Nós já temos um compromisso do Cônsul-Geral da Alemanha no Rio Grande do Sul, Thomas Schmitt, e do presidente da Câmara de Comércio Brasil e Alemanha, Marcus Coester, de mobilizar empresas alemãs para captar recursos para a restauração", revelou o secretário.

Instalação da cobertura provisória Nesse primeiro momento, a Prefeitura de São Leopoldo irá repassar recursos em atrasos para o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo advindo de um convênio firmado entre as duas partes. A dívida será parcelada e paga ao longo do ano. Esse recurso será utilizado na cobertura provisória da Casa, que servirá de proteção e ajudará nos estudos e levantamento de dados para a restauração. A obra é estimada em R\$ 60 mil e o projeto é do Departamento de Projetos da Prefeitura, onde será colocada uma cobertura de metálica com lona.

Importância histórica Nesta casa, que fora construída em 1788, funcionava a Feitoria do Linho Cânhamo, estabelecimento agrícola estatal criado para a plantação do cânhamo, utilizado na fabricação de cordas para os navios à vela. Após esse empreendimento, abrigou os primeiros imigrantes em 1824. Sendo assim, a Casa do Imigrante é o símbolo de dois momentos históricos importantes do Brasil: simboliza a transição do passado feudal, latifundiário, escravista para o século XIX, dos minifúndios (pequenas propriedades de terra) pequenas propriedades rurais, da colonização europeia e formação da agricultura familiar. O prédio foi tombado pelo Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico do Estado (Iphae) em março de 1992 e pertence ao acervo do Museu Histórico de São Leopoldo.

[Texto: Andriele Giroto - estagiária da Secult | Jornalista Responsável: Aline Marques - MTb: 8929 | Scom/PMSL]

13/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Vigilância em Saúde apresenta calendário de vacinas para universidades

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Vigilância em Saúde apresenta calendário de vacinas para universidades&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22930&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Vigilância%20em%20Saúde%20apresenta%20calendário%20de%20vacinas%20para%20universidades&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22930&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Divulgação Faculdades EST São Leopoldo segue investindo na prevenção. Na manhã de sexta-feira, 13 e março, o diretor da Vigilância em Saúde (Visa), Maurício Prass, se reuniu com diretores de instituições de ensino ligados à saúde. A ideia é que se redobre o cuidado com a saúde de quem lida com a população doente. O diretor solicitou uma lista prévia de professores e alunos que realizam trabalho de campo. A Vigilância então se encarregará de passar o lote das vacinas solicitadas. As universidades fazem as imunizações e repassam o relatório para a Visa.

Maurício lembrou que no dia 23 de março inicia a campanha nacional contra a influenza e que trabalhadores em saúde estão no grupo prioritário. "Isso inclui professores e estudantes que têm contato com a população", destacou.

Por fim, o diretor propôs parceria nas ações de divulgação de medidas preventivas contra doenças, incluindo o coronavírus. A Prefeitura disponibilizará modelos de panfletos e cards para serem compartilhados em redes sociais, com cada entidade tendo liberdade para colocar sua marca.

Participaram encontro representantes do Senac, Escola da Paz, Unisinos e Faculdades EST.

13/03/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Smed realiza formação para professores da Rede Pública de São Leopoldo

[http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Smed realiza formação para professores da Rede Pública de São Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22933&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS](http://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Smed%20realiza%20formação%20para%20professores%20da%20Rede%20Pública%20de%20São%20Leopoldo&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=22933&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS)

Foto: Arte Scom Formação JAM A Secretaria Municipal de Educação (Smed) realizará no dia 27 de março uma formação para os professores da Rede Pública de São Leopoldo - Estadual e Municipal - voltada para o Handebol. Sendo parte do Programa de

Formação Técnica da Educação Física, as inscrições estão abertas e ocorrem até o dia 26 de março. Para quem tiver interesse em participar, basta solicitar o link de inscrição através do telefone (51) 2200 0819. A formação ocorre na Unisinos das 8h às 13h. Durante o ano, a Smed realizará sete formações voltadas às diversas modalidades de disputa dos Jogos Escolares Municipais (JEM).

Confira o cronograma do JEM: 6 a 20 de março - Inscrições JEM - 1º semestre (através de link do Google): atletismo, tênis de mesa, xadrez, punhobol-festival, handebol e skate; 6 a 20 de março - inscrições formação de handebol escolar (através de link do Google); 27 de março, das 8h às 13h - formação handebol escolar; 6 de abril, às 14h - abertura dos Jogos Escolares Municipais; 6 a 24 de abril - inscrições Formação de punhobol (através de link do Google); 13 de abril, às 8h - atletismo; 23 de abril, às 9h30 - tênis de mesa e xadrez; 29 de abril, das 8h às 16h - formação punhobol; 4 a 11 de maio - inscrições formação de mini vôlei (através de link do Google); 19 de maio, das 8h às 16h - formação - mini vôlei 29 de maio, das 8h às 16h - festival de punhobol - JEM 1º a 8 de junho - inscrições formação de rugby escolar (através de link do Google); 6 de junho, às 9h - skate; 10 de junho, das 8h às 16h - formação - rugby escolar; 17 de junho, às 8h - handebol masculino; 29 de junho, às 8h - handebol feminino; 1º a 7 de julho - inscrições de formação de basquete escolar (através de link do Google); 9 de julho, das 8h às 13h - formação basquete escolar; 10 a 31 de julho - inscrições JEM - 2º semestre. O calendário do segundo semestre será divulgado posteriormente.

[Laura Santos - estagiária da SMED | Jornalista Responsável: Aline Marques - MTB: 8929 | Scom/PMSL]

13/03/2020 | Prefeitura de Sapucaia do Sul | sapucaiaodosul.rs.gov.br | Geral

Abertura dos Jogos Escolares contará com a presença de Tinga

<http://www.sapucaiaodosul.rs.gov.br/abertura-dos-jogos-escolares-contara-com-a-presenca-de-tinga/>

Faltam poucos dias para a maior competição esportiva estudantil de Sapucaia do Sul. A abertura da 32ª edição dos Jogos Escolares do Município de Sapucaia do Sul - JEMUSA, ocorrerá na próxima terça-feira, 17 de março, às 14h, no Auditório Vanessa Ceconet. Após a abertura oficial, o ex-jogador da seleção brasileira Paulo César Tinga fará uma palestra motivacional aos estudantes. O JEMUSA é promovido pela Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Sesc.

A abertura reunirá estudantes e professores de cerca de 40 escolas da rede pública e privada da cidade, que participarão dos jogos, que serão realizados ao longo do ano, em diferentes modalidades. A novidade nesta edição é a competição do tênis de mesa. A primeira competição será de atletismo, nos dias 31 de março e 1º e 2 de abril, na Unisinos. Os estudantes também competirão nas modalidades futsal, vôlei, basquete, handebol e xadrez. Cerca de 2,5 mil estudantes devem participar dos jogos ao longo do ano.

Palestra com Tinga: Conhecido como Tinga, em homenagem à Restinga, bairro onde ele cresceu, o ex-jogador e diretor de futebol falará aos estudantes sobre liderança, potencial, dedicação, perseverança e sucesso. Quando atleta, jogou pela Seleção Brasileira, no Internacional e no Grêmio, entre outros times brasileiros e do exterior. Foi Campeão da Libertadores, em 2006 e 2010, com o time colorado; e Campeão Brasileiro em 2013 e 2014 pelo Cruzeiro. Tinga é o fundador do primeiro curso online direcionado para a formação de novos atletas, o Bytinga.

Comunicação Social PMSS

13/03/2020 | Rádio Guaíba | guaiba.com.br | Geral

Coronavírus leva instituições de ensino superior a cancelar aulas e formaturas no RS

<https://guaiba.com.br/2020/03/13/coronavirus-leva-instituicoes-de-ensino-superior-a-cancelar-aulas-e-formaturas-no-rs/>

ESPM, Unipampa, UFPel, Ufrgs, Unisinos e Feevale definiram medidas, entre ontem e hoje

Foto: Unisinos / Divulgação

Após a ESPM se tornar a primeira universidade no Rio Grande do Sul a anunciar cancelamento de aulas devido ao coronavírus, outras instituições tomaram a mesma decisão. A Universidade Federal do Pampa (Unipampa) suspendeu as aulas de graduação até o

dia 28 de março para prevenir contágios pelo coronavírus. Matrículas e processos seletivos, no entanto, seguem mantidos normalmente. Em comunicado, a Unipampa indica que sejam evitadas aglomerações nos ambientes da instituição.

As Pró-Reitorias, Diretorias, Coordenadorias e a Direção de cada campi organizarão equipes de trabalho, se necessário, em sistema de revezamento de turnos e trabalho remoto registrado para fins de comprovação. O calendário acadêmico fica mantido e devem ser realizadas atividades para recuperação dos conteúdos e regularização de frequência dos estudantes.

A direção da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) também anunciou, nesta sexta-feira, a suspensão das aulas por três semanas, a partir da próxima segunda. Em publicação, a UFPel informou que os estudantes envolvidos em atividades acadêmicas consideradas essenciais receberão orientações em cada Unidade.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) anunciou que a partir desta sexta-feira todas atividades extracurriculares foram suspensas, com o objetivo de prevenir o Covid-19. A instituição de ensino, no entanto, reitera que as aulas seguem normalmente e que pode alterar as ações, se necessário. Formaturas adiadas ou com restrição

Na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos), a cerimônia de formatura marcada para esta sexta-feira vai ter restrição de número de convidados para evitar aglomeração em São Leopoldo, no Vale dos Sinos. A orientação inicial era evitar público no Anfiteatro Padre Werner. Após uma reunião com a comissão de formatura, a universidade liberou hoje a presença de três convidados por formando para evitar aglomeração, com restrição, inclusive, para sessão de fotografias no local. As cerimônias de colação de grau ainda por ocorrer, em março, serão mantidas, mas sem a presença de público. Os eventos devem ser transmitidos pela internet, conforme a universidade.

Localizada em Novo Hamburgo, a Feevale informou não ter nenhuma cerimônia de formatura agendada para as próximas semanas mas reforça que também vem adotando medidas de orientação e prevenção ao coronavírus. Recentemente, a instituição lacrou os bebedouros e está adotando algumas providências em sala de aula, como mantê-las arejadas, por exemplo, além da não realização de eventos que envolvem grande aglomeração de pessoas. Além disso, diariamente a Instituição avalia a situação, estando inclusive preparada, se for o caso, para oferecer aulas à distância.

Na última quinta-feira, a Escola Superior de Publicidade e Marketing (ESPM) comunicou que todo o calendário de formaturas previsto para o primeiro semestre de 2020 havia sido suspenso. A faculdade disse, ainda, que não há datas previstas para reagendamento. A decisão integra uma série de medidas cautelares para evitar aglomerações de pessoas.

13/03/2020 | Revista News | revistanews.com.br | Geral

Sicredi dá continuidade às Assembleias em Novo Hamburgo

<https://revistanews.com.br/2020/03/13/sicredi-da-continuidade-as-assembleias-em-novo-hamburgo/>

No dia 19 de março, quinta-feira, Novo Hamburgo reunirá os associados da Agência Ouro Branco na Assembleia de Núcleo da Sicredi Pioneira RS, a partir das 19h30min, no Auditório da FENAC - Centro de Eventos e Negócios. Estes são considerados o momento máximo de participação dos cooperados sobre as deliberações do Exercício 2019, cumprindo um cronograma de 40 encontros nos 21 municípios da área de ação.

Na assembleia, os associados são convidados a participar e cada um deles tem direito a um voto. A opinião da maioria decide o voto do grupo sobre cada assunto apresentado, como a distribuição dos resultados da cooperativa, a aprovação das contas do ano anterior e a destinação de valores para o Fundo Social. "Acreditamos que é importante participar para transformar. São nas assembleias que os associados votam e assumem seu protagonismo como base na gestão democrática. Eles são responsáveis tanto pelo monitoramento do desempenho e riscos da cooperativa quanto na implementação de estratégias", explica o presidente do Conselho de Administração da Sicredi Pioneira RS, Tiago Schmidt.

O Sistema Sicredi é reconhecido como referência internacional de gestão devido à abrangência nacional, mas com atuação regional, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades nas quais está inserido. Quanto maior a participação do associado, mais significativos serão os resultados, sejam sob a forma de distribuição de resultados, que é decidida ao final de cada exercício, ou de

maneira indireta, gerando resultados que financiam programas sociais e educacionais.

As próximas Assembleias de Núcleo de Novo Hamburgo estão agendadas para dias 30 de março (Agência Centro), 2 de abril (Agência Canudos) e 8 de abril (Agência Feevale). As cinco agências de Novo Hamburgo somam mais de 19 mil associados, sendo um dos centros urbanos de maior representatividade na área de abrangência da cooperativa de crédito.

A confirmação de presença pode ser feita pelo site <https://www.sicredipioneira.com.br/assembleias>, onde também está disponível o calendário completo dos encontros. Em casos de dúvidas, os associados podem entrar em contato pelo whatsapp (51) 3358-4770.

Programe-se:

O quê: Assembleias de Núcleo de Novo Hamburgo

Quando e onde:

*19 de março - Agência Ouro Branco (Auditório da FENAC - Centro de Eventos e Negócios - Rua Três de Outubro, Bairro Ideal)

*30 de março - Agência Centro (Auditório da FENAC - Centro de Eventos e Negócios - Rua Três de Outubro, Bairro Ideal)

*2 de abril - Agência Canudos (Salão da Paróquia São José Operário - Rua Simão Bolívar, 266, Bairro São Jorge)

*8 de abril - Agência Feevale (Salão de Atos da Feevale / prédio lilás - Rua Arlindo Pasqualini, acesso pelo Portão 1)

Horário: As Assembleias de Núcleo de Novo Hamburgo iniciam às 19h30min. Exceto o encontro da Agência Feevale, que começa às 17h.

Mais informações: Fone (54) 99963.8245 ou nas agências Sicredi em Novo Hamburgo.